Anno VII | Rio de Janeiro --- Domingo, 16 de Setembro de 1917 | N. 2.066

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 30°,0; minima, 19°,9

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por anno........ 26$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno........ 26$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

DE SETE EM SETE DIAS

A ESMO

A "PAZ DO SENHOR"... KAISER

E pensar que o Vaticano caiu no logro!...

JUSTA PRECAUÇÃO

— Patrão manda dizê que emquanto o cantô Caruso não acabá as récita no Municipá, não paga conta nenhuma! Pricisa de socego para ouvi elle e não quê estragá o dinheiro da assignatura!

UMA VOZ AFFLICTA

E de tão longe apenas a America do Norte a póde ouvir!...

O ESFORÇO DA ITALIA

Felizmente, não é pela "carestia" dos seus terrores que a Historia regista o valor da gloriosa nação!

A DIPLOMACIA ALLEMÃ

— Pois si recommendei ao meu governo que torpedeasse os navios deste paiz, reservadamente, em particular e só em segredo!... Era uma deferencia especial! Gente "inkulta"!...

Uma situação de alarma em Portugal

Estará imminente uma revolução?

Sómente hontem de tarde nos chegaram ás mãos, entre outras, as duas seguintes cartas do nosso correspondente em Lisboa, e que vieram pelo "Liger". Ha nas duas cartas importantes noticias relativas á situação politica de Portugal, na ultima quinzena do mez passado e a narração de acontecimentos ainda aqui desconhecidos e que explicam de algum modo em boa parte os successos occorridos nestes ultimos dias, como a greve dos funccionarios dos correios e telegraphos, já terminada e cujos prejuizos são calculados em trese mil contos. A situação politica, embora melhorada, não está, porém, ainda de todo resolvida, tanto que as eleições supplementares para senadores e deputados, que se deviam realisar a 23 do corrente, foram adiadas para 14 de outubro e o julgamento de Machado dos Santos tambem não se realisou, insistindo os boatos de uma proxima crise ministerial. Tal é hoje a situação, sobre a qual as interessantes informações do nosso correspondente trazem alguma luz:

Lisboa, 23 de agosto. — Discursando no Senado, na sessão de 18 do corrente, o Sr. Affonso Costa, presidente do ministerio e ministro das Finanças, proferiu as seguintes palavras:

"Não receia encarar o futuro. Receia apenas um conflicto em que a nacionalidade se despenhe, e sente como ninguem a afflicção e a dor por tanto sangue derramado, pelas vidas que hão de baquear."

Como facilmente se comprehende, taes palavras produziram uma enorme sensação no espirito publico. "A Capital" commentou-as e o "Diario Nacional", transcrevendo a local

O Sr. José Barbosa, a cujo discurso se allude grande importancia

daquelle periodico, destaca a gravidade das affirmações do chefe do governo. E' certo, porém, que "O Mundo", orgão officioso do gabinete, publicou tambem um desmentido ás noticias dos outros jornaes, mas fel-o em termos dubios, que não tranquillisaram ninguem, antes, mais aguçaram a curiosidade alarmada do publico.

E' pelo menos estranho que o Sr. Affonso Costa tivesse pronunciado as palavras que lhe são attribuidas. O illustre estadista não iria para o publico affirmar esta calinada: *que não receava encarar o futuro, mas receava apenas um conflicto em que a nacionalidade iria despenhar-se*. A analyse mais simples demonstra que o tal conflicto só póde ser futuro e que, pondo em perigo a nacionalidade, é por força de recear: como é então que o Sr. Affonso Costa não receia o futuro?

E' preferivel admittir que as palavras do chefe democratico não foram fielmente traduzidas para as columnas dos jornaes diarios, apezar de se encontrarem no extracto parlamentar do "O Seculo", jornal cuja reportagem não costuma errar frequentemente. E' certo, todavia, que, á parte o pallido desmentido inserto no "O Mundo", com caracter paramente officioso, nenhuma asserção veiu até hoje das regiões officiaes de onde se possa concluir que o Sr. Affonso Costa não disse... o que disse.

Ha, no entanto, alguma cousa de consolador: é que o perigo, si realmente existe, não é externo. Por este lado parece nada haver a recear, não só porque o proprio Sr. Affonso Costa repetidas vezes o tem affirmado, mas tambem porque é logico concluir que, integrados nós no conflicto mundial, dentro da constellação dos alliados, não podemos recear um desastre tal que nos prive da soberania nacional.

Mas, de que vale fazer conjecturas de mais a mais puramente gratuitas? Os tempos irão correndo e os fados hão de cumprir-se. Si o futuro está ainda envolto nas sombras do mysterio, não havemos de entregar-nos ao desespero perante as phrases sybillinas do Sr. Affonso Costa. O que for soará. E, para não desmentirmos a ascendencia arabe, nós repetiremos que o que tiver de acontecer... está escripto. — *A. V.*

Lisboa, 27 de agosto de 1917 — Fala-se já publicamente num movimento revolucionario prestes a rebentar. Estas cousas, em Portugal, são assim: as revoluções annunciam-se com muita antecipação, quasi como si se tratasse da noticia de "El Fenomeno" na praça de touros do Campo Pequeno ou outro qualquer espectaculo de sensação. E nem por isso os revolucionarios deixam de vencer, visto que triumpharam no 5 de outubro, que proclamou a Republica, e no 14 de maio, que derrubou o governo do general Pimenta de Castro. Esta ultima revolução foi até annunciada "com hora certa"! Pois agora diz-se, por toda a parte, que está para breve um movimento sedicioso, cujo alvo é expulsar o Sr. Affonso Costa das cadeiras do poder.

Hontem, inaugurou-se um novo centro do Partido Unionista, chefiado pelo Sr. Brito Camacho. Alguns discursos, lá pronunciados, são muito significativos. Assim, o Sr. José Barbosa disse:

"Em referencia á crise politica que o paiz atravessa, nenhuma duvida tenho em affirmar que a União Republicana empregará todos os meios até os mais violentos para restaurar a Republica" e aconselhou "os seus correligionarios a irem até onde for possivel dentro da legalidade, mas saindo tambem della logo que seja preciso."

Estas palavras foram calorosamente applaudidas, interpretando-as a assembléa no sentido de que a revolução estava em marcha. Pelo seu lado o proprio chefe do partido não quiz deixar duvidas no animo dos seus correligionarios e, depois de desancar — oratoriamente falando, é claro — os democraticos e os evolucionistas, disse o que segue:

"E' preciso resolver a crise politica em Portugal.

Como? Como puder ser!

A União Republicana precisa organisar-se como governo do paiz e mal de todos nós si, apparecendo qualquer movimento revolucionario conforme o chefe do governo já annunciou, não houver uma força que contrarie o actual despotismo governativo.

A Republica tem feito uma obra de deseducação, explorando todos os erros e vicios monarchicos."

O momento que vae passando parece realmente propicio á eclosão feliz da sedição de que se fala. Ha, por toda a parte e em todas as classes, um descontentamento profundo. Mas será remedio para os nossos males — que tantos são!... — mais uma revolução, a acrescentar á já longa série dellas que tem ensanguentado as ruas da capital, sacrificando tantas vidas e haveres? Não sabemos, ao certo. Inclinamo-nos a que não. Preferivel seria impor reformas pelos meios legaes, que nem todas ainda foram experimentadas. Seja, porém, como for, nós assistiremos desolados ao embate de tantas paixões. Inteiramente fóra da politica, o nosso papel social quasi se limita hoje a cuidar destas ligeiras chronicas. Vamos, pois, a ver o que dá a "fita", si "fita" houver.

Adriano Vasconcellos

Independencia do Mexico

Passa hoje o 107° anniversario da independencia do Mexico. A historia politica dessa nação norte-americana tem paginas as mais brilhantes. São para recordar sempre todas as lutas mantidas pelos mexicanos, para a integridade nacional de sua patria. E, sabe-se, ellas foram as mais renhidas, ultimamente, até a victoria da causa constitucional, tendo á frente desse movimento o general Carranza. Não é preciso, pois, forçar a opinião dizendo que os ultimos triumphadores sobre os rebeldes da Republica do Mexico têm a correr nas veias o mesmo sangue dos heroes libertadores das colonias hespanholas do nosso continente. Ao Sr. Romulo Costañeda, encarregado dos negocios do Mexico no Brasil, na ausencia do ministro Dr. Isidro Flabella, acreditado junto aos governos do A. B. C., deixamos nestas as nossas felicitações **pela passagem de tão grande data mexicana.**

Caruso na intimidade

A vida do mais celebre cantor do mundo

Os seus passeios predilectos — O juizo que de nós faz

Caricatura de Arthur Napoleão com a respectiva dedicatoria, por Caruso. (O original foi-nos gentilmente cedido pelo Sr. Manuel Bernardez, ministro do Uruguay no Brasil)

E' verdadeiro o conceito de que nenhum homem é celebre deante do seu criado de quarto. Ampliando-se um pouco a phrase, póde-se tambem dizer que o tenor Caruso, na intimidade de seu secretario, não é uma celebridade. O sympathico cavalheiro que convive com aquella garganta cujo velludo está todo o mundo agora a discutir, para saber si está riçado, poido ou não, de habituado que ficou a ouvir aquella voz, a ver o Caruso comer, se barbear e pentear, se espreguiçar e bocejar, dormir e sonhar, realisar, em summa, todos os actos vulgarissimos da vida commum, não experimenta mais deante do mestre a sensação dos que pela primeira vez se acercam das figuras immortaes.

O secretario de Caruso não declara precisa-

O divo posando para A NOITE, tendo á distancia protocollar o seu secretario

mente isto, mas deve sentil-o, como todos os secretarios dos grandes homens, si não mais, por isso que Caruso, como tantas celebridades, não é assignalado por habitos originaes, manias exquisitas, costumes curiosos, predilecções e aversões incriveis, como acontece com certos nomes que figuram em almanaks e em leituras de curiosidades, onde ha poetas que só podiam dormir de boca aberta, philosophos que tinham horror aos ratos, reis que enloqueciam deante de gatos, romancistas que só escreviam a lapis, e outras tantas cousas que ignoradamente fez uma porção de gente que não é celebre. Caruso, mão grado sua fama, não tem originalidades. E' o seu secretario **quem o diz, isto é, o Sr. Felice Caramanna:**

— De interessante nada lhe posso contar do commendador. Os seus habitos são communs. Deita-se em geral cedo, quando não canta. Levanta-se, faz "toilette" e ás 11 horas vae estudar. Durante uma hora estuda, acompanhado pelo maestro Papi, em geral o que tem de cantar. Depois faz um ligeiro passeio, um pouco a pé e um pouco de automovel, e á 1 hora almoça. Não tem predilecção na alimentação. Come de tudo regularmente. Depois do almoço recebe os amigos e sáe a passeio. O commendador é louco pelo Rio. Percorre todos os pontos pittorescos desta cidade depois do almoço. Ora vae á Tijuca, ora ao Sylvestre, ao Corcovado, ao Pão de Assucar, etc., etc. A's 6 1/2 janta e sáe novamente a passeio. Eis os seus habitos.

Emquanto o secretario prestava estas notas Caruso, ali no hotel Avenida, fazia seus estudos acompanhado ao piano. Quizemos então ver o grande cantor. Era impossivel — decidia seu secretario.

— Mas Caruso não recebe?

— Agora não; está estudando.

— Mas ha muita gente que constantemente o procura?...

O Sr. Caramanna fez um gesto expressivo com as mãos e, meneando a cabeça, respondeu-nos:

— Só os beneficios que lhe vêm pedir... E' uma verdadeira romaria.

— E elle attende?

— Muito. E' generoso por demais.

— Qual a impressão que tem o commendador do nosso publico, desta vez?

— Já lhe disse que o commendador gosta immensamente do Rio. Aprecia o publico daqui, que reconhece ser competente em musica, e, por isso, se sente commovido pelos applausos que a platéa lhe dispensa. Está contentissimo com o publico.

— E com a critica?

— Quanto a isso não conheço **a sua** opinião. Por mim, a minha impressão é que os criticos não têm sido justos. Dizem que Caruso é um barytono, que a sua voz está até velada. Isso não é justo porque Caruso nos "Palhaços" é um, canta de uma maneira; na "Carmen", é outro; no "Elixir", outro; emfim, canta conforme a peça. Não quero dizer que o tempo não lhe tenha feito modificações. Effectivamente, a frescura da sua voz poderia mudar, mas em compensação a sua arte é inegualável. Quem o viu ha 12 annos, ouvindo-o agora ha de se certificar do que lhe digo. Aliás, o publico bem o comprehende, e tanto que o applaude com enthusiasmo.

— Agora **um** ultimo pedido...

— ?

— Fazermos uma photographia **do commendador.**

— Outra cousa difficil. Varios jornaes já têm pedido isso e elle recusa-se. Emfim, vou fazer o possivel.

O Sr. Caramanna falou ao celebre tenor e depois nos deu a resposta. Como tinha grande sympathia pela A NOITE, permittia posar na porta do hotel, quando saia para o seu passeio habitual. E assim fez o homem famoso pela sua voz, **mas sem fama nenhuma na sua intimidade.**

A mais velha aspiração do povo suburbano

Da cidade a Cascadura pelo lado esquerdo sem atravessar o leito da Central

O problema de estradas de rodagem dentro do Districto Federal constitue para o actual prefeito um dos grandes feitos administrativos de sua passagem pela Municipalidade. S. Ex. não tem mesmo escondido semelhante modo de pensar. Avultam de dia para dia as obras das estradas de Santa Cruz, Pavuna, Jacarépaguá a Tijuca, Campo Grande, etc. Os suburbios muito terão a lucrar com os emprehendimentos acima, e, porque S. Ex. não cessa em proseguir na directriz em boa hora traçada, o momento é demasiado opportuno para lembrar aqui uma das mais desejadas aspirações do povo suburbano: — o prolongamento da rua Lia Barbosa, em Todos os Santos, ao Engenho de Dentro, fazendo ligação com a rua Dr. Manoel Victorino. Innumeros têm sido os abaixo-assignados, cartas, etc., que, de quando em quando fazem o grande appello do suburbano á imprensa e á Municipalidade. O melhoramento não visa sómente a esthetica da grande via marginal á Central do Brasil, interrompida naquelle trecho de um kilometro e pouco; antes, resolve um grande problema de circulação urbana, do qual se não devia descurar a respectiva Inspectoria de Vehiculos. Outra circumstancia decorrente de tal emprehendimento é a que affecta a diminuição dos frequentes desastres das cancellas, desde Engenho Novo até Engenho de Dentro, cuja travessia é obrigada pela **interrupção de** transito naquelle trecho **reclamado.**

Dir-se-ia que, para a Prefeitura adquirir os terrenos para a consecução de tal obra, seria preciso muito dinheiro; mas, todos elles são pertencentes á propria Prefeitura.

O Dr. Paulo de Frontin dirigia, então, a Central do Brasil e, carecendo alargar o leito da estrada para a construcção das 5ª e 6ª linhas, lançou mão de diversos terrenos da Municipalidade, dando em pagamento, conforme contrato firmado, os terrenos de Todos os Santos ao Engenho de Dentro, beirando o leito da Central, onde existia, e ainda existe, grande numero de casas de engenheiros.

Feita a proposta, foram levantadas as plantas, determinadas as respectivas cessões, ou permutas, e tudo processado regularmente, por onde se verificou que os predios da Estrada que servem de residencias a engenheiros, foram poupados, ficando ainda um ou dous metros de terrenos pela linha dos fundos.

Este volumoso processo foi para o archivo. A Central occupou os terrenos necessitados, porém, a Prefeitura até hoje se acha sem a cessão promettida, e o publico sem a via de communicação ha tanto tempo almejada.

OS PROGRESSOS DO ESPERANTO

O movimento esperantista nas nossas escolas

A actual conflagração européa causou, entre outros males, o desapparecimento ou o declinio de muitas empresas e idéas generosas, que iam em franco progresso nos tempos de paz. Entre ellas figura a campanha esperantista, que, por sua natureza internacional, parecia soffrer golpe irreparavel. No entanto, contra toda a expectativa, o idioma internacional continua a progredir, mesmo em nosso paiz, nesta capital, como prova a recente fundação de numerosos cursos em varios estabelecimentos officiaes de ensino.

Desejando colher informações fidedignas sobre o movimento esperantista, não só no Brasil como em todo o mundo, procurámos ouvir o Sr. Dr. Alberto Couto Fernandes, presidente da "Brazila Ligo Esperantista".

O Dr. Couto Fernandes

— Como explicar que o esperanto continue a progredir, a despeito da guerra actual?

— E' forçoso convir que a conflagração prejudicou a marcha ascendente do esperanto, mas não a interrompeu. Pelo contrario, mesmo para os effeitos da guerra tem o esperanto prestado grandes auxilios na divulgação de documentos e communicados dos paizes belligerantes, ou nos campos de internação de prisioneiros, nas trincheiras e nos hospitaes de sangue, como instrumento de intercomprehensão. Bem vê que não faltam ensejos para salientar a necessidade de uma lingua internacional.

Basta lembrar que o Conselho Municipal de Londres votou uma resolução propondo o uso de uma lingua unica para as futuras relações commerciaes entre os paizes alliados...

— Naturalmente foi proposto o inglez ou o francez...

— Além desses idiomas, a mesma proposta incluia o russo ("et pour cause"...) e o esperanto. A Associação Commercial de Lisboa approvou o texto da moção, fazendo votos para que o esperanto tivesse preferencia, por ser lingua neutra, cuja adopção não viria ferir quaesquer susceptibilidades nacionaes.

— Realmente isso prova que o esperanto já é uma realidade...

— ...e justifica plenamente o desejo que temos de activar a propaganda, principalmente no seio da mocidade das escolas, para que opportunamente esta possa gosar das vantagens praticas e materiaes que o esperanto então apresentará.

— Dahi a creação dos cursos a que a imprensa se tem referido ultimamente... Taes cursos têm apresentado resultados satisfatorios?

— Sem duvida e isso se deve principalmente á sympathia com que o Dr. Manoel Cicero, digno director geral de Instrucção, acolheu a proposta do Brazila Klubo Esperanto, e ao especial carinho com que a mesma idéa foi recebida pelos Srs. inspectores escolares e professores. Assim, estão actualmente funccionando com grande exito os cursos de esperanto nas seguintes escolas: Affonso Penna, Tiradentes, Benjamin Constant, Nilo Peçanha, Barth, Basilio da Gama, José de Alencar, Joaquim Nabuco, José Alfredo, Padre Antonio Vieira, Aperfeiçoamento, Orsina da Fonseca, Deodoro, Gonçalves Dias e Ramiz Galvão, a cargo respectivamente dos professores Mlle. Romancina Calmon, Dr. Antonio Aréa Mourinho, Alipio Dorea, Annibal de Souza, Mlle. Yrany Baggi de Araujo, Mlle. Irisbella de Campos Côrtes, Mlle. Aracy Baggi de Araujo, D. Maria Chaltréo, Aleludo Terra, D. Irene Amelia Santos, Oymany Coelho e Silva, José Machado Tosta, Ruy Pinheiro Guimarães e Julio Cesar Mello e Souza. Eu proprio dirijo os cursos das escolas Visconde de Ouro Preto e Rodrigues Alves. Inscreveram-se nesses cursos cerca de 750 alumnos de ambos os sexos.

— Pelo que ouço, é apenas para as escolas primarias e profissionaes que se tem dirigido a propaganda?

— Não, senhor; além desses cursos funccionam outros, e até mais adeantados, para o preparo de professoras, que poderão leccionar futuramente a outras turmas. Assim, ha o das escolas Normal e Tiradentes, sob a direcção dos professores J. B. Mello e Souza e Everardo Backheuser; e, a meu cargo, o da Escola Visconde de Ouro Preto. E devo citar ainda o curso ha poucos dias inaugurado no Instituto Benjamin Constant, com autorisação do Sr. ministro do Interior, o qual está a cargo do professor Francisco Almeida; e outros varios, que funccionam na Associação Christã de Moços, na União Espirita Suburbana, e na séde da Liga Esperantista, sob a direcção dos Srs. Drs. Alipio Dorea e Venancio Silva e Odilo Pinto.

— E no resto do Brasil a propaganda continua?

— Sem duvida; embora com menor intensidade. Faz-se o que é possivel. No Estado do Rio vigora uma lei que permitte o ensino official do esperanto e dá certas regalias aos que apresentarem attestados de habilitação expedidos pela Liga. Em Sergipe funccionam cursos, tambem autorisados por lei, na Escola Normal e no Atheneu Sergipense. Nos demais Estados os nossos "samideanos" não descansam, posto que lutem com maiores difficuldades. E, si os nossos trabalhos têm ultrapassado nossas expectativas na quadra que o paiz atravessa, devemol-o ao apoio desde o inicio da propaganda tivemos por parte da imprensa desta capital e de toda a Republica.

Écos e novidades

Ainda hontem alludimos nesta columna a boatos que insistentemente circulam acerca da actual campanha policial contra o jogo dos "bichos". Nada ha que surprehenda nelles; estranhavel seria que não apparecessem, pois que essa é uma das armas de que lançam mão os interessados sempre que as autoridades policiaes emprehendem uma acção mais energica contra a jogatina. Si se recorrer aos jornaes da época, ver-se-á que a propria acção exercida pelo Sr. Alfredo Pinto, e por todos considerada hoje modelar, não escapou a malsinações, que felizmente se desfizeram com a acção do tempo. Encaminhadas para as columnas de alguns orgãos menos avisados ou mais condescendentes, essas intrigas, habilmente tecidas, produzem ás vezes a quebra da energia policial e sempre uma certa dose de suspeição, que pelo menos incommoda muito os que se empenham na guerra ao jogo.

Entre as mil cousas que se estão dizendo, porém, uma ha que chegou hoje ao nosso conhecimento e que deve ter certo fundo de verdade. Affirmam os interessados que a campanha é movida por um syndicato que pretende o "trust" da exploração do jogo dos "bichos" aqui e em S. Paulo, não sendo estranha a esse syndicato a Companhia de Loterias Nacionaes. Não acreditamos, affirmamol-o sob a nossa palavra de honra, que as administrações policiaes das duas primeiras cidades do Brasil se prestassem a esse papel, que seria altamente vergonhoso para todo o paiz. O fundo de verdade que enxergamos nesse boato, entretanto, é que, effectivamente, ha uma companhia que obteve um verdadeiro privilegio para a exploração de um jogo, que é o jogo dos "bichos" mal disfarçado; e essa companhia está — de facto — começando a lançar as bases de seu negocio.

Dá-se, pois, pelo menos, uma coincidencia, que é aproveitada pelos advogados de cavalheiros enriquecidos á custa da ingenuidade popular, dos ventrudos e abrilhantados banqueiros do "bicho", gente que merece a antipathia de toda a sociedade. E é essa coincidencia que deve ser estudada pelo Sr. Dr. Aurelino Leal, cujas declarações, francas e precisas, tão boa impressão causaram aos espiritos que conservam toda a imparcialidade. O Sr. chefe de policia poderá allegar que lhe não compete perscrutar o futuro, para tentar adivinhar o que se vae passar e só depois disso resolver sobre o cumprimento de seus deveres. Perfeitamente de accordo. Seria, entretanto, profundamente lamentavel que a uma praga succedesse outra praga, que o jogo actual fosse apenas substituido por jogo egual, explorado apenas por mãos diversas. S. Ex., para dar inicio á sua campanha, procurou cercar-se de quasi todas as garantias, inclusive da de que a justiça lhe não annullaria a acção benemerita. Pois que se muna de mais uma, obtendo do governo a segurança absoluta de que o tal syndicato não chegue a funccionar logo que os actuaes "bicheiros" sejam arredados. Para isso bastará annullar uma carta-patente destinada a proteger o "negocio". Faça isso o Sr. Dr. Aurelino Leal e poderá contar com o nosso modesto apoio e, estamos crentes, com o applauso de toda a população honesta do Rio de Janeiro.

* * *

A tachygraphia do Senado deu-nos as explicações promettidas sobre as suas pretenções. Vimos a emenda, que já conta vinte e quatro assignaturas de senadores, e fizemos, nós mesmos, os calculos, tendo em mãos a proposta de orçamento do Ministerio do Interior. O que a tachygraphia pleitêa é a equiparação dos seus vencimentos aos que percebe a da Camara. Haverá os seguintes augmentos: 100$ mensaes para o chefe do serviço, 200$ para o sub-chefe, 200$ para cada tachygrapho de 1ª classe, 300$ para os de 2ª, 250$ para os de 3ª e para o chefe da redacção dos debates. São quatro os tachygraphos de 1ª, quatro os de 2ª e tres os de 3ª. Assim, o accrescimo será de 39:960$ por anno. A allegação principal da justiça desse augmento é a equiparação dos vencimentos dos tachygraphos do Senado aos da Camara. Mas essa razão não é procedente nem opportuna. Em primeiro logar, os tachygraphos da Camara trabalham muito, multissimo mais que os do Senado, onde se passam ás vezes dias e dias sem um discurso! Em segundo logar, o que se deveria então fazer, para a equiparação, seria a diminuição dos vencimentos dos tachygraphos da Camara até egualal-os aos do Senado. E em terceiro logar, essa equiparação seria inopportuna e injusta, porque alcançaria só uma classe de funccionarios publicos, e exactamente uma classe bem aquinhoada, quando ha por ahi outras differenças muito mais clamorosas em outras repartições e que devido á má situação financeira do paiz o Congresso não tem querido attender. E ficariam só nisso? Como se sabe, os politiqueiros não descansam e têm afilhados e protegidos em grande quantidade. Aproveitando-se da emenda da tachygraphia, outras já se projectam, como, por exemplo, o augmento do quadro, para nelle se encaixarem dous ou tres afilhados, e o accrescimo de vencimentos dos dactylographos, quadro este que na Camara não existe. E atrás dessas outras virão, por certo, que elevarão o augmento a mais dos 83:000$ a que nos referimos na primeira vez que tivemos de tratar do assumpto.

O fatidico canal de Mocanguê, em Nictheroy

O enterro da primeira victima

A população de Nictheroy continúa impressionada com o sinistro occorrido no canal de Mocanguê.

O accidente de que foi theatro o canal de Mocanguê era esperado como esperados são os melhores dias para os que se sentem desfavorecidos da sorte. E a previsão de uma catastrophe a experimentavam não só os operarios do Lloyd Brasileiro como os de Lage Irmão.

E isso os dominava tanto que cerca de uns 200 dos que trabalham nas ilhas de Mocanguê Pequeno e Vianna, havia muito que deliberaram pagar $500 da ida e volta diariamente, viajando em botes, para não se transportarem como sardinhas em tijellas nos taes "bumbas", rebocados por lanchas.

E' que além de fazerem o percurso do cáes da rua Barão de Mauá, em pé nos batelões até as officinas viam a todo momento o perigo pela frente.

Depois, os operarios naquelles estabelecimentos não têm o minimo conforto e nem apreço do que produzem, e si reclamam são atirados á rua como elementos subversivos e perigosos á vida interna do paiz.

Vamos citar um facto passado em uma officina da visinha cidade, que si fosse no estrangeiro, toda a imprensa o divulgaria com os maiores elogios e o operario perceberia uma boa maquia. No entanto, elle aqui passou despercebido e só hoje o conhecemos, por um acaso.

Referimo-nos a um canhão da Marinha, que tendo "empenado", foi julgado imprestavel. Mostrado, porém, a um competente, mas modesto operario, este foi logo á primeira inspecção, dizendo que o faria voltar ao seu estado primitivo sem leval-o ao fogo.

E, apenas, com o martello "chamou" o canhão á "ordem", e isso com surpresa geral dos abalisados e technicos do governo...

Por esse seu procedimento o operario teve como premio um mez de gratificação dos seus vencimentos, e nada mais!

O movimento de operarios na Ponta d'Areia

Em demanda do trabalho nas ilhas de Mocanguê Grande, Mocanguê Pequeno, Vianna, Conceição e Cajú transitam diariamente na Ponta d'Areia, em Nictheroy, cerca de 3.000 pessoas.

Já houve tempo em que esse numero era superior a 6.000, mas a crise desorganisou muita gente.

Ainda não foram encontradas as outras victimas

A despeito das pesquizas, ainda não foram encontradas as demais victimas do sinistro.

O enterramento do operario Francisco Soares

Após a autopsia procedida pelo medico legista Dr. Ferreira de Figueiredo, realisou-se hoje, no cemiterio de Maruhy, o enterramento do inditoso joven Francisco Pereira Soares, victima do sinistro.

Compareceram ao campo santo cerca de 400 operarios, tendo a directoria do Lloyd Brasileiro mandado um seu representante.

O enterro foi de 3ª classe e a expensas do Lloyd Brasileiro.

Dous operarios que não desappareceram

Não é verdade que tivessem desapparecido, no sinistro do canal de Mocanguê, os operarios José Pereira de Lemos e José Antonio de Amorim.

O primeiro, que é casado, reside á rua Gavião Peixoto n. 80, e o outro, que é solteiro e mora á rua Visconde de Itaborahy 122, apenas soffreram formidavel susto, tendo o segundo até auxiliando o salvamento de um companheiro que caira no mar, dando-lhe uma das pernas para que o naufrago a ella se agarrasse.

Ambos chegaram ás suas residencias bastante molhados e ainda se sentem apavorados com o triste acontecimento.

O numero de mortos é talvez de trinta

Innumeros operarios com quem falámos hoje em Nictheroy dizem que o numero de mortos é calculado em 30.

As pesquizas feitas ainda não produziram resultado, ou porque os corpos estejam presos na lama dos baixios existentes no canal, ou porque, com a vasante da maré, tomassem destino de barra afora. Alguns operarios lembram a "pescaria", por meio de redes, pois talvez appareçam os mortos.

Continúa a romaria á Ponta d'Areia

E' grande ainda a romaria á Ponta d'Areia, em busca de noticias.

Muitos dos operarios que não têm trabalhado se dirigem ao cáes da rua Barão de Mauá.

Bem poucos operarios, ao que constava, compareceram ao serviço amanhã, si o Lloyd persistir em dar o batelão "Bumba" como conducção.

As loterias prohibidas em perspectiva de proliferação

A emissão de coupons sorteaveis em dinheiro pelas casas de loterias

Como têm sido recebidos no Thesouro Nacional os pedidos dos pretendentes

Muito se tem falado ultimamente na perspectiva de proliferação das chamadas "loterias prohibidas", á sombra do novo regulamento para a venda de mercadorias mediante sorteios, approvado em maio ultimo.

No intuito de bem informar os leitores, procurámos saber quaes são até agora e como têm sido recebidos no Thesouro Nacional os pedidos das casas de loterias para a emissão de "coupons" sorteaveis em dinheiro. Eis o que pudemos saber:

Até agora, apenas duas firmas estabelecidas com casas de venda de bilhetes de loterias solicitaram ao Ministerio da Fazenda a expedição de cartas patentes para que possam proceder á emissão de "coupons" sorteaveis, nos proprios estabelecimentos, com direito a premio em dinheiro, annexos á venda de bilhetes de loterias. São as firmas Manoel Lopes Ferreira e Henrique José Amorim, que pretendem fazer a emissão de taes "coupons", sob a denominação de Agave e Garantia, respectivamente. Ambas as firmas basearam os seus pedidos nos arts. 16 e 17 do decreto n. 12.475, de 23 de maio ultimo, que regulamentou a venda de mercadorias mediante sorteios de brindes, em virtude do art. 1º, titulo IV, n. 38, da lei n. 3.213, de 30 de dezembro de 1916.

A pretenção dos requerentes, por maior escandalo que possa envolver, encontrou pareceres francamente favoraveis da parte da fiscalisação dos clubs de vendas de mercadorias mediante sorteios, e está sendo ainda objecto de estudo da Procuradoria Geral da Fazenda Publica.

Apezar da habitual reserva ali mantida em relação ás questões em estudo, temos informação segura de que, nesta ultima repartição, a pretenção das casas de loterias não encontrou as mesmas facilidades com que foi recebida pela fiscalisação dos clubs. Em longo e fundamentado parecer foi já sustentado, naquella repartição, que não podem ser legalmente attendidos os requerentes. E attendel-os, sustenta o mesmo parecer, seria regulamentar o jogo, o que manifestamente contraria a intenção do unico poder competente para isso, que é o legislativo, o qual tem repellido todas as tentativas nesse sentido.

Entre outros argumentos, apoia-se esse parecer não só no facto de não ter sido revogado o art. 31 da lei n. 2.321, de 30 de junho de 1910, que declara constituir jogo prohibido a loteria ou rifa de qualquer especie não autorisada em lei, como tambem no de não estarem os estabelecimentos dos requerentes nas condições do parag. 8º do supracitado art. 31, nem nos do art. 36 da mesma lei, e, tambem, no facto de não ter o art. 1º, titulo IV, n. 38, da lei n. 3.213, de 1916, trazido qualquer innovação, a não ser uma instrucção sobre o modo por que devem recolher o imposto devido os estabelecimentos, que, embora preenchendo as condições exigidas, não estão subordinados á Inspectoria de Seguros.

Eis o que até agora se tem passado no Thesouro Nacional em relação ao caso.

Aguardemos o "veredictum" do Sr. ministro da Fazenda, de quem está dependente o reflorescimento ou não das novas Agaves, que se preparam para, legalmente autorisadas, de par com o insaciavel polvo que é o "jogo do bicho", sugar á vontade as parcas economias do povo e estimular a imprevidencia das classes laboriosas, afundando-as cada vez mais na miseria.

O anniversario do conego Rezende

Commemorando a data natalicia do Sr. conego José Gonçalves de Rezende, seus amigos e admiradores mandaram resar hoje, ás 9 horas, uma missa em acção de graças na egreja da Lampadosa, com communhão geral, acompanhada de cantos e orgão.

A assistencia foi numerosa, notando-se a presença de muitos fieis.

Dous novos tiros na capital bahiana

S. SALVADOR, 16 (A. A.) — Teve logar hontem, a installação do Tiro Victoria, composto de medicos, advogados, commerciantes, academicos, funccionarios, emfim do melhor escol da sociedade bahiana.

S. SALVADOR, 16 (A. A.) — Amanhã reunem-se aqui os socios dos clubs de sports maritimos para a fundação do Tiro Naval, sob os auspicios do capitão do porto.

A GUERRA

A crise russa

O Sr. Kerenski quer continuar a luta

PARIS, 16 (Havas) — Os informes recebidos aqui sobre a situação russa, durante os ultimos dias, dão formaes garantias dos sentimentos que animam o espirito do chefe do governo, Sr. Kerenski, em proseguir na luta de accordo com os alliados. Comprometteu-se mais uma vez o presidente do governo provisorio a não fazer separadamente a paz com os imperios centraes.

O ex-czar ainda tem amigos em Tolbotz

NOVA YORK, 16 (A. A.) — O jornal "Il Messaggero", de Roma, annuncia que o governador de Tolbotz, que hospeda o ex-imperador Nicoláo, na propria residencia, telegraphou ao governo provisorio communicando que os camponezes daquella região reclamam a restauração do antigo regimen politico, tendo o commissario militar solicitado reforços, devido á attitude pouco tranquillisadora da guarnição.

A OFFENSIVA ITALIANA

As operações militares

ROMA, 16 (A. A.) — Emquanto as tropas do general Cadorna continuam a exercer fortissima pressão sobre os austriacos, em Bainsizza, obrigando-os a gastar ali importantes forças, as tropas italianas que operam na frente balkanica têm travado ali combates com tropas turco-bulgaras e austro-allemãs. Na Albania, as secções italianas realisam ousados reconhecimentos para além de Vojussa, capturando os postos avançados do inimigo e ameaçando tomar a offensiva. Os italianos que se acham em contacto com o inimigo, tomaram-lhe uma posição a sudeste de Berat.

O inimigo está sériamente alarmado com a ameaça dos alliados na região dos lagos, a oeste de Monastir.

Os italianos renovam quotidianamente os seus encontros com as tropas escolhidas bulgaro-allemãs, no sector macedonio, sobre o rio Tcherna e na cota 160, que está sendo encarniçadamente disputada.

A Italia e as industrias

ROMA, 16 (A. A.) — A commissão nacional de tratados de commercio publicou um estudo politico-commercial, demonstrando que a Italia, após a guerra, alcançará uma alta producção industrial, como já o prova a actual producção de material bellico em altissima escala.

Esse estudo lembra o famoso inquerito inglez sobre os operarios europeus, que definia os italianos como sendo os mais intelligentes, os que mais facil e rapidamente comprehendem a conducção das machinas. As officinas na Italia dispõem tambem de numerosos technicos e scientistas formados, que constituem um pessoal dirigente desses estabelecimentos perfeitissimo, que tem demonstrado, nestes ultimos vinte annos, que a Italia possue um alto espirito de iniciativa para as empresas industriaes, assim como o capital necessario para as mesmas.

Uma missão hespanhola

ROMA, 16 (A. A.) — Chegou a Milão, com destino á frente italiana, uma missão de intellectuaes hespanhóes, da qual fazem parte o professor Miguel Unamuno, reitor da Universidade de Salamanca, que representa o jornal "La Nacion", de Buenos Aires, o deputado Luiz Bello, o celebre pintor, dramaturgo e jornalista Santiago Rusiñol, Americo Castro, da Universidade de Madrid, e Manoel Azana.

OS ESTADOS UNIDOS NA GUERRA

Perdeu-se um submarino

NOVA YORK, 16 (Havas) — Devido a uma causa por emquanto ignorada, afundou-se hoje no seu ancoradouro, num dos portos americanos do Atlantico, um submarino da Marinha de guerra desta nação.

Um contrabando de ouro

NOVA YORK, 16 (Havas) — Os funccionarios aduaneiros sequestraram a bordo de um vapor hespanhol, a partir para a Hespanha, 50.000 dollars em moedas de ouro, que encontraram escondidos no paiol de viveres do navio.

Os directores de um jornal allemão desconhecidos

NOVA YORK, 16 (A. A.) — Communicam de Philadelphia que o procurador da Republica denunciou como culpados do crime de traição os directores do jornal allemão "Tageblatt", Srs. Luiz Werner e Martin Darcout.

Um accordo com o Japão

NOVA YORK, 16 (A. A.) — Entre os governos dos Estados Unidos e do Japão foi realisado um accordo, pelo qual este ultimo empregará a sua frota mercante na navegação do Atlantico e especialmente para transportar viveres e munições para a Russia.

PORTUGAL NA GUERRA

O ministro da Instrucção foi visitar a frente

LISBOA, 16 (Havas) — Parte para a França, onde se demorará uns quinze dias, durante os quaes visitará o sector portuguez na linha de batalha, o ministro da Instrucção, Dr. Barbosa de Magalhães.

O leonino contrato do Municipal

Como a empresa Mocchi o tem executado e como a Prefeitura o tem fiscalisado

O Sr. director do Patrimonio Municipal teve a gentileza de nos mandar, acompanhado de uma carta, um exemplar do contrato para exploração do theatro Municipal, para que pela sua leitura "verificassemos a verdade sobre referencias feitas na imprensa a factos relativos á administração do theatro e á acção de seu administrador".

Lemos com cuidado o contrato e, infelizmente para nós, para o Sr. administrador e principalmente para o publico, a impressão dessa leitura, si não foi boa quanto á maneira por que está sendo executado o contrato, ainda foi peor quanto ao contrato em si.

Não dispomos aqui de espaço sufficiente para analysar esse contrato com a largueza necessaria; pode-se, porém, em poucas linhas assignalar as suas principaes inconveniencias ou infelicidades de origem, ou irregularidades na execução. Logo em uma das primeiras clausulas, por exemplo, se estatue que entre as operas cantadas pela companhia lyrica deve estar uma do compositor brasileiro Carlos Gomes, entre as indicadas pela Prefeitura, e que são "Lo Schiavo", "Fosca" e "Salvator Rosa". Por que essa exclusividade absoluta para Carlos Gomes, que já é um nome consagrado, quando a preoccupação official deveria ser, como se faz na Argentina, e em toda a parte, a de estimular os compositores nacionaes vivos, sem recursos e sem prestigio para verem cantada uma opera sua? Parece mesmo que foi essa uma das razões da existencia do theatro Municipal, e uma das teclas em que mais bateram os campeões da sua fundação.

A clausula sexta dispõe que a companhia lyrica deverá apresentar no minimo tres primadonas, dous tenores, dous barytonos, dous baixos, "todos de primeira ordem"... A actual dispõe? Disporá ainda de sessenta e cinco professores de orchestra — a actual dispõe apenas de cincoenta e tantos, variando os "tantos" conforme a opera... Disporá ainda de vinte e quatro bailarinas... Tambem não dispõe. E quatro daquellas que têm apparecido foram pedidas emprestadas ao theatro Republica. Uma clausula muito interessante é a decima, que dispõe sobre o preço das localidades. Diz a tal clausula decima: "O preço das diversas localidades, em qualquer espectaculo—de assignatura ou não—será previamente adoptado pela Prefeitura, ficando desde já estabelecido que nos espectaculos lyricos o preço avulso da poltrona será no maximo de vinte e oito mil réis, havendo no elenco celebridade mundial, cuja remuneração não exceda de quinze mil francos por espectaculo, sendo o preço avulso além desse limite fixado deante das estipulações devidamente comprovadas do contrato do artista com o occupante".

Como não acreditamos que a parte final dessa clausula, de "cuja remuneração" etc. em deante, tivesse sido intercallada de má fé, só se póde lamentar a boa fé, a incommensuravel ingenuidade da autoridade que consentiu na sua intercallação. Pois essa autoridade ignora, porventura, que é uma velhissima e tradicional praxe dos empresarios exagerarem falsamente os vencimentos das suas "estrellas", porque esse exagero é o melhor reclamo e porque essas "estrellas" precisam de reclame, como nós do ar atmospherico? Não devia prever desde logo que, com aquella resalva, não pisaria mais no palco do Municipal — como tem acontecido — nenhuma celebridade ganhando menos de quinze mil francos por espectaculo? Si os empresarios, precisando de exagerar essa remuneração e tirando grande proveito directo desse exagero, não deixariam nunca de fazel-o, desde que tinham a faca e o queijo na mão? Já se viu algum dia em algum contrato — com perdão da palavra — idiotice maior?...

* * *

Diz a clausula decima terceira: — "O occupante obriga-se a evitar, por todos os meios a seu alcance, que cambistas intervenham na venda dos bilhetes, frustrando, com prejuizo para o publico, o limite dos preços approvado pela Prefeitura".

Foi uma verdadeira surpresa para nós essa... clausula... O que se viu e o que se sabe ter havido por ahi, a respeito da exploração dos cambistas, dispensa quaesquer commentarios a respeito do cumprimento que a empresa lhe tem dado. E' verdade que ninguem pode provar o que se tem dito por ahi que a exploração feita pelos bilheteiros era de accordo com a empresa... Mas qual a providencia ou providencias tomadas pela empresa, "por todos os meios ao seu alcance", para evital-a ?

A clausula decima quarta dá á Prefeitura o direito de recusar o bilheteiro designado pela empresa. E' uma boa providencia, que teria dado magnificos resultados si tivesse sido adoptada...

Mas, não podemos acompanhar o contrato "pari-passu"... Sobra-nos apenas espaço para assignalar que o theatro é cedido "gratuitamente" para os espectaculos de opera, ballados e concertos; que a Prefeitura se obriga ainda a fazer com pessoal seu o fornecimento de luz e força e a conservação do theatro; que a empresa não cumpre a clausula que lhe manda fornecer ao publico toalhas e sabão em quantidade sufficiente, e de primeira qualidade; que a empresa está pleiteando a restituição dos impostos a que é obrigada pela clausula 24ª; que a empresa não cumpre a ultima parte da clausula 14ª, que manda que a companhia lyrica "só poderá funccionar em outro theatro do Brasil ou do estrangeiro com a denominação de Companhia do Theatro Municipal do Rio de Janeiro", e que nem em S. Paulo ella está annunciada com esse nome, etc., etc...

Que differença entre esse contrato e a sua execução e o contrato do Colon e a maneira por que a Municipalidade de Buenos Aires o fiscalisa!...

* * *

Por falta de espaço deixamos de exarar hoje os commentarios necessarios ao telegramma da Agencia Americana, sobre a renovação do contrato Da Rosa-Mocchi, para a exploração do Colon, de Buenos Aires, e que esse despacho de hoje dá a entender ter sido uma grande victoria para os empresarios do nosso Municipal.

O carvão nacional

Descobrem-se grandes jazidas na Bahia

Escreve-nos o Sr. M. A. de Campos Góes, de Santo Outeiro da Gloria, na Bahia, uma longa carta, da qual reproduzimos os seguintes trechos:

"Em beneficio aos interesses desta região não é justo que seja despresado o momento de suprema attenção do governo para solução dos recursos que devam se prender á segurança nacional, em face do assombroso momento que agita o mundo inteiro. Refiro-me ao carvão nacional. Existe em terrenos deste municipio, quasi encravados no leito do rio S. Francisco, abundantes vestigios deste precioso mineral. Com a maior facilidade foi extrahida, por processos rotineiros, em dias do anno passado, uma grande quantidade deste combustivel, que em numero de vinte e tantas arrobas foi remettido para o mostruario de productos do Estado, onde foi constatada a natureza de lenhite, o que era de esperar, em vista de ter sido o producto da flor do solo, o que acontecerá ao contrario si forem feitas excavações até as profundidades, através da immensa camada que se observa a olho nu, demonstrando um inexgotavel deposito.

E' por consequencia muito justo que o governo federal mande ao menos fazer uma sondagem por profissionaes, cujo dispendio não é tão grande. O transporte é facil, uma vez que a região se apropria com facil accesso da Estrada de Ferro Paulo Affonso de Piranhas a Jatobá.

A emancipação politica de Alagoas

As solemnidades commemorativas

E' commemorada hoje a data do primeiro centenario da emancipação politica da então comarca de Alagoas, erigida por alvará de Dom João VI, data de 16 de setembro de 1817, em capitania independente da de Pernambuco.

Hoje, que passa o centenario deste acontecimento politico, o Centro Alagoano, organisando um bello programma, fez celebrar solemnidades commemorativas, que tiveram inicio com um espectaculo de gala no theatro Carlos Gomes, que principiou ás 2 horas da tarde. Os artistas que trabalham neste theatro cantaram o hymno alagoano. Depois, teve a palavra, para finalizar o espectaculo, o Dr. F. G. Castello Branco, que proferiu uma conferencia sobre a data de hoje, referindo-se ao pequeno mas prospero Estado do norte.

A' noite haverá sessão solemne na séde do Centro, onde o Dr. Castello Branco dará a palavra ao orador official, o academico Goulart de Andrade. Depois do discurso official será encerrada a solemnidade com a posse da nova administração do Centro.

Enlouqueceu mesmo

A Alzira Rodrigues da Conceição disse hontem a algumas amigas, inclusive a Miquelina de Souza, que ia dedicar-se á feitiçaria e que o seu fim seria ficar louca.

Hoje, de facto, Alzira apresentava taes symptomas de alienação mental que a policia do 12º districto a removeu de sua residencia, á rua dos Invalidos, para a Central de Policia, afim de que ella seja mandada a exame.

Sanguinario

Um ladrão, preso em flagrante, fere um guarda civil

Sanguinario! Apanhado a roubar, porque o pobre policial, no cumprimento do seu dever, fosse effectivar a sua prisão, augmentou o seu crime, querendo assassinar o seu detentor.

Felizmente, o ferimento produzido não teve gravidade e o ladrão responde agora pelos dous delictos.

Já é um velho conhecido da policia o ladrão José da Silva, de côr parda, moço ainda. Silva, esta manhã, penetrou na casa da rua General Gurjão 146 e de lá roubou varias joias e outros objectos. Praticado o roubo, Silva saia, quando o guarda civil de ronda, o de n. 497, José da Conceição Pereira Paiva, lhe deu voz de prisão.

Resistiu o ladrão, que, armando-se de uma faca, tentou matar o guarda.

O 497 conseguiu dominal-o, sendo no entanto ferido ligeiramente.

O ladrão, conduzido á delegacia do 10º districto, foi autoado em flagrante pelos dous crimes.

Um bruto

A policia prendeu o individuo Mario Castello, argentino, que é suspeito de exercer o caftismo, por ter elle hoje estupida e covardemente aggredido a meretriz Regina Apiemann, moradora á rua Tobias Barreto numero 65.

Morreu intoxicado

Noticiámos já as consequencias do acto irreflectido do caixeiro de botequim Antonio Pereira dos Santos, residente á rua General Polydoro, 187, que bebeu de mistura, leite e vinho do Porto.

Após os soccorros medicos, Santos foi internado na Santa Casa e hoje veiu a fallecer, sendo o cadaver removido para o necroterio.

☞ E' amanhã, ao meio-dia, que o leiloeiro Virgilio, no seu armazem, á rua da Quitanda n. 7, venderá a mais completa, valiosa e importante bibliotheca sobre architectura, engenharia e artes que no Rio de Janeiro se realisou.

Lendo o catalogo que foi publicado no "Jornal do Commercio" de hoje, entre muitas obras, destacamos as seguintes: Gaumont, "Abecedaire archeologique"; Chipiez, "Histoire critique des origines et de la formation des ordres grecs", e a celebre e rarissima obra de Damiani di Almeyda, "Instituzione ornamentali sul antico e sul vero", da qual foi vendido um exemplar em Paris antes da guerra por mais de mil francos. Não desejando abusar dos nossos leitores devemos avisar que a bibliotheca que amanhã será vendida pertenceu a illustre engenheiro architecto, o fallecido Dr. Thomanazo Bezzi.

Dispensados do emprego por terem cumprido um dever civico!

O "Correio de Minas", de Juiz de Fóra, divulgou a informação de que dous empregados da Drogaria Americana, daquella cidade, foram dispensados por terem vindo, incorporados ao Tiro Affonso Penna, tomar parte na parada do dia 7.

Registamos aqui a informação do diario juizdeforano. Naturalmente ella merecerá a attenção das nossas autoridades militares.

NOTICIAS DE PORTUGAL

LISBOA, 16 (Havas) — O presidente Bernardino Machado foi pessoalmente apresentar pezames á viuva do conselheiro Jayme Moniz, antigo director geral de Instrucção Publica, e homem de letras, que falleceu hontem.

PORTO, 16 (Havas) — Falleceu o Sr. Henrique Kendall, pae.

LISBOA, 16 (A. A.) — Falleceram o conselheiro Jayme Moniz e o commerciante portuense Sr. Carlos Kendal.

LISBOA, 16 (A. A.) — Os empregados dos Correios retomaram o serviço, que está sendo feito com toda a regularidade.

LISBOA, 16 (A. A.) — Terminaram o curso 160 officiaes milicianos.

CRONICA LITERARIA

Amadeu Amaral --- «Espumas»

O livro de versos de Amadeu Amaral é um dos mais belos entre os publicados este ano. E este ano tem sido fertil em belos livros de versos.

João Ribeiro notou que sobre Amadeu Amaral pezava muito a influencia de Alberto de Oliveira.

Alberto de Oliveira é um mestre, com cujo exemplo ninguem se amesquinha. E isso é tanto mais de dizer-se quanto Amadeu Amaral guarda perfeitamente a sua personalidade, de um modo bem caraterístico.

Ha um processo habitual em Alberto de Oliveira. Todos os poetas gostam de animar a natureza, dar mesmo ás couzas mais inertes vontade, emoção, inteligencia. Pode-se até dizer que a propria linguajem corrente é profundamente animista e parece sempre atribuir ás couzas propózitos especiais. Os poetas ainda exajeram esse ponto de vista. Alberto de Oliveira não se contenta com uma atribuição sumaria de pensamentos, emoções e intenções. A cada instante, ele recorre ás aspas e procura traduzir textualmente o que as couzas pensam, sentem ou dizem. Não ha nenhum poeta brazileiro e talvez mesmo nenhum poeta de outra nacionalidade, que recorra tantas vezes a esse artificio. Dir-se-ia que ele tem medo de adulterar o pensamento das couzas e que se rezolve a traduzi-lo fielmente.

Amadeu Amaral tomou em parte esse sistema. Ele não se satisfaz em rezumir o que pensa uma palmeira ferida pelo raio, um cedro expatriado, uma roza, uma estatua, um vagalume, um escaravelho, um regato... Diz-nos, palavra por palavra, como si fosse um taquigrafo minuciozo, o que esses varios sêres disseram.

O melhor, porém — e o essencial — é que nos diz tudo isso em versos excelentes.

O poeta das *Espumas* traçou para si mesmo um programma que parece modesto:

Eu não construo: canto... E entre todas as [glorias
basta-me a de espalhar em poemas incolôres
o perpetuo esplendor das couzas tranzitorias...

E' interessante notar como um certo numero de termos poeticos seduzem o espirito de Amadeu Amaral. Um deles é exatamente o da beleza e mesmo o da imortalidade das couzas, que se nos afiguram mais fugazes. Assim, a uma roza, que lhe invejava a duração, responde uma estatua. Responde, é inutil dizê-lo, por estas palavras, rigorozamente estenografadas:

"...Roza, invejo-te a sorte,
A gloria de durar é uma longa mizeria.
Que ironia viver, engolfada na morte,
a vida vã da forma e o sono da materia!

Eu provenho de um sonho e essa flor de poezia
só dentro d'alma brota e fenece onde medra.
Em nacendo, tornei-me a carcassa vazia
da iluzão que intentou eterniza-lo em pedra.

. . . .

O sonho da beleza, esse estado de graça
não se fixa jámais; move-se como a vida.
A obra surje e resplende. Ele prosegue e passa.
E a obra viva e perfeita é a que não foi con-
[cluida...

. . . .

Tu, sim, és imortal nessa frajilidade.
Tu, sim, ostentarás, pelos tempos em fóra,
a perpetua frescura, a eterna mocidade,
á luz de cada aurora!"

E, diante dessa declaração, fica-se a perguntar si o programma do poeta, querendo cantar "o perpetuo esplendor das couzas transitorias", é modesto ou ambiciozo, visto que exatamente aí é que ele descobre a imortalidade.

Outro assunto que o seduz é a tristeza das árvores, arrancadas ao seu meio. Nas *Espumas* é o cedro expatriado, que fala. Ele dezejou sair de entre as outras arvores que o cercavam e, quando o seu dezejo foi satisfeito, arrependeu-se de o haver formulado. Nas *Urzes*, publicadas ha perto de vinte anos, já Amadeu Amaral lamentava uma velha árvore, essa, porém, desterrada para a poeira das cidades:

Quando te vejo, amigo, balançando
no ar impuro e bulhento da cidade
a velha fronde empoeirada; quando
te considero o triste aspeto, invade

toda minh'alma, repentinamente,
um cismar melancolico, profundo.
E' que eu sou, como tu, triste e docente,
e abandonado, como tu, no mundo.

Numa nota final das *Espumas*, o autor, para evitar a acuzação de plájio, lembra o verso de Rostand:

Les meilleurs vers sont ceux qu'on ne finit ja-
[mais...

e explica que o seu:

E a obra viva e perfeita é a que não foi con-
[cluida...

embora se assemelhe ao do poeta francez foi composto sem ciencia do primeiro.

A verdade é que a ideia dos dois figura no numero das que cairam no patrimonio geral da poezia.

Não têm faltado poetas e prozadores para exprimirem que os melhores versos são os que não chegam a ser escritos. Pensam-se, esboçam-se na imajinação; mas não se terminam. O proprio poeta das *Espumas* traduziu nas *Urzes* os versos de Stecchetti, muito anteriores ao de Rostand, em que ele falava nos cantos que pensou, mas que não escreveu:

i canti che pensai ma che non scrissi,
le parole d'amor, che non ti dissi.

E Harancourt já tinha tambem traduzido a mesma ideia:

Les plus beaux vers sont ceux qu'on n'écrira
jamais...

Assim, pois, Amadeu Amaral não precizava defender-se. O que ha no seu verso de menos bom é o excesso de palavras.

Em mais de um ponto, aliás, se nota esse seu desejo de meter em um só verso um numero extraordinario de palavras. O verso parece, desse modo, um embrulho muito apertado, muito cheio de couzas e de que o barbante que o ata está quazi a rebentar.

No verso

"E a obra viva e perfeita é a que não foi con-
[cluida"

ha 12 palavras e 19 sillabas gramaticais, para formar 12 sillabas métricas. E' excessivo. O mesmo sucede tambem neste:

"Como ha de a onda parar, para que brilhe a
[espuma?"

O autor chega a fazer do "*de a on...*" uma só silaba!

Versos assim lembram o exemplo classico daquele celebre alexandrino francez, em que um sino — naturalmente *de bronze*, para rimar com *onze* — dava horas: "*Un, deux, trois, quatre, cinq, six, sept, huit, neuf, onze...*" Esse verso, que parece infinito, tem exatamente as doze silabas de todo alexandrino que se preza. Mas como é longo!

Citando-se de todo um livro de poezias, apenas dois versos desse genero, claramente se deixa ver que o sistema não é habitual no autor das *Espumas*.

O que ha dele a citar com frequencia são os versos bons, os bons pensamentos. O soneto *A delicia da vida* termina de um modo que faria prazer áquele suave, mas amarissimo pessimista que foi Machado de Assis:

E perguntas anciozo: "Onde a calma e o reme-
[dio?
Como me hei de livrar deste perpetuo tedio,
deste cansaço atroz, desta magua incontida?
Faze sofrer alguem! Verás como te acalmas...
Conhece a arte sutil de envenenar as almas,
e então fruirás, contente, a delicia da vida...

A Estatua e a Roza, *A um poeta improdutivo*, *O arroio* e muitas outras são poezias belissimas.

A inspiração de Amadeu Amaral é alta, pura, nobre, sem expansões muito intimas. Sente-se em toda ela uma nobre concepção de existencia humana, como um posto de batalha — de batalha, sobretudo, pelo que é belo. Por isso, de vez em quando, sôam entre outros versos que parecem apêlos vibrantes de clarins e de que este é talvez um bom exemplo:

Viver é dezejar! Tu vales pelo que ouzas!

Espumas é mais uma consagração triunfal do poeta excelente que as *Urzes* nos prometeram. Prometeram e cumpriram.

E são tantas as promessas que não se cumprem!

Medeiros e Albuquerque

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A GUERRA

A offensiva italiana

UM ARTIGO DO GENERAL AMADASI — OS OBJECTIVOS DE CADORNA E A MANEIRA COMO A LUTA SE DESENVOLVE

ROMA, 16 (A NOITE) — O general Amadasi escreve na sua chronica de hoje sobre a situação militar:

"O centro de gravidade é o monte S. Gabriel. Os austriacos multiplicam os seus fulminados esforços para deter a nossa offensiva e o nosso progressivo avanço. Já desistiram, no entanto, da sua contra-offensiva no Carso, visto que consolidámos de tal fórma o terreno conquistado que qualquer tentativa para nol-o arrancar custaria immensos sacrificios aos austriacos.

Repellimos em toda a frente formidaveis ataques dos austriacos em toda a frente de Plondar á foz do Timavo. As nossas baterias abriram amplos claros nas massas inimigas, fazendo com que ellas retrocedessem na maior desordem.

Das operações ordenadas nestes ultimos dias por Cadorna deprehende-se a sua preoccupação de libertar Gorizia da pressão austriaca. No momento, como é facil de comprehender, não é propicio para prognosticos, mas póde-se, talvez, affirmar que Cadorna não visa apenas esse objectivo, nem muito menos se limita a querer alcançar resultados de effeitos politicos. Elle não necessita, como succede ao inimigo, levantar o moral do seu exercito nem animar o povo italiano, porque o Exercito e o povo da Italia estão certos da victoria. Para Cadorna existe apenas neste momento uma frente de batalha, de Tolmino ao mar e um só objectivo: a victoria final, com a derrota dos exercitos inimigos.

Nestes ultimos dias houve certa actividade do inimigo na frente do Trentino, o que talvez signifique um proximo movimento de offensiva, dessa offensiva que tantas vezes apregoou von Hoetzendorff, mas que as nossas grandes offensivas no Carso e no Isonzo impossibilitaram-de ser levada a effeito. Os austriacos, além disso, nunca conseguiram reunir as forças sufficientes para qualquer movimento sério.

Os nossos aviadores comprovaram que todo o exercito inimigo se afasta da frente das posições que occupamos na frente léste. E' uma informação preciosa esta, porque ella faz prever novos e importantes successos das nossas armas.

Os russos já não podem auxiliar-nos, devido ás suas querellas internas, mas ainda assim saberemos cumprir o nosso dever.

Nos centros militares de Roma estranha-se o facto curioso e significativo da immobilidade em que se encontram as divisões austriacas commandadas pelo general Wurm nas linhas do Carso. Essa immobilidade dura ha muito tempo e persistiu mesmo durante a retirada austriaca no médio Isonzo. A derrota que Cadorna infligiu ao exercito do general von Kanterizern não conseguiu tirar Wurm da sua extranha inactividade, o que favoreceu extraordinariamente os nossos planos e facilitou o nosso avanço no planalto de Bainsizza.

E foi assim que pudemos consolidar as nossas novas posições sem sermos quasi molestados, enquanto von Kanterizern occupava a linha de Frigido até o Rombon, onde pensava poder oppor-se ao nosso avanço.

Os successos actuaes da Russia, a meu ver, terão grande repercussão na continuação da guerra, visto que os austro-allemães, confiantes na immobilidade dos exercitos russos, trarão do léste para oeste novas reservas para difficultar o avanço dos exercitos alliados no Carso, no Trentino e na frente da França."

A IMPORTANCIA DO MONTE S. GABRIEL E A SUA OCCUPAÇÃO PELOS ITALIANOS

NOVA YORK, 16 (A NOITE) — A embaixada da Italia em Washington recebeu um telegramma de Roma annunciando que a crista noroeste do monte S. Gabriel está definitivamente em poder dos italianos.

Os jornaes de Nova York continuam a ligar a maxima importancia ás operações na frente do Carso e opinam que o Exercito italiano prova de dia para dia que é poderoso factor para assegurar a victoria da Entente.

O "New York Times" diz que si os italianos têm munições e artilharia em abundancia e se consolidam definitivamente no monte São Gabriel, poderão rapidamente conquistar o monte S. Daniel, que constitue o unico obstaculo que lhes póde impedir a marcha sobre Laibana (Laibach). Seria esse o golpe mais decisivo dos exercitos alliados sobre o inimigo [illegible] depois da batalha do Marne.

COMMUNICADO INGLEZ

LONDRES, 16 (Havas) — Communicado do marechal Haig:

"Fizemos esta noite outro "raid" a oeste de Cherissy, conseguindo penetrar até á orla da povoação. Capturámos varios prisioneiros e duas metralhadoras. As nossas perdas foram insignificantes.

No decurso destes dous "raids" mais de 70 allemães foram mortos. Os seus abrigos e trincheiras ficaram completamente destruidos. Esta noite repellimos um ataque inimigo ao norte de Lens.

De manhã cedo o inimigo contra-atacou as nossas novas posições ao norte da matta de Inverness, afim de retomar uma forte posição tomada por nós hontem. Os allemães foram repellidos com grandes perdas."

UM BRASILEIRO CONDECORADO

ROMA, 16 (A. A.) — Foi condecorado com a medalha de bronze ao valor militar, o soldado João Asperti, por actos heroicos praticados na frente de batalha italiana. Asperti é natural de Santa Rita, no Brasil.

INTERPELLAÇÕES NO PARLAMENTO FRANCEZ

NOVA YORK, 16 (A. A.) — Communicam de Paris que estão annunciadas as seguintes interpellações na Camara dos Deputados: uma do Sr. Jobert, sobre a politica em geral; outra do Sr. Paisant, a respeito das condições em que o Sr. Painlevé organisou o novo ministerio, e, finalmente uma do Sr. Dubois, sobre a direcção geral da guerra.

OS RUSSOS VOLTAM A' OFFENSIVA

NOVA YORK, 16 (A. A.) — Annuncia-se que os allemães avançaram uma milha na região de Medug e que os russos estão tentando iniciar a offensiva em direcção a Lemberg.

OS RUSSOS VOLTAM A RESISTIR

PETROGRADO, 16 (Havas) — Communicado official:

"Continua encarniçado o combate na direcção de Riga, e sobre a estrada de Pskov, na região da herdade de Zegevold. As nossas tropas mostram grande firmeza e têm repellido todos os ataques.

Na frente rumaica, repellimos varias tentativas que o inimigo fez para se approximar da nossa linha, na região de Filioneschi, Mereschesei e na direcção de Focsani".

COMMUNICADO FRANCEZ

PARIS, 16 (Havas) — Communicado official da tarde:

"A nordeste de Reims, um forte ataque de surpresa do inimigo contra os nossos postos na região de Loivre fracassou completamente sob a acção dos nossos fogos.

Luta bastante viva de artilharia, no sector de Maison-de-Champagne e Massiges. Não se registou, porém, acção alguma de infanteria.

Noite calma no resto da frente".

AINDA NÃO SE FORMOU O NOVO MINISTERIO RUSSO

NOVA YORK, 16 (Havas) — Informam de Petrogrado que, apezar de todos os esforços do Sr. Kerenski, não foi possivel constituir desde já o ministerio definitivo. Temporariamente será o governo confiado a um conselho, cuja presidencia continúa nas mãos do Sr. Kerenski. Os outros ministros são os Srs. [illegible], Estrangeiros; general Verkhosvsky, Guerra; almirante Verderevsky, Marinha; [illegible] Nikitin, Correios e Telegraphos.

O substituto do general Klembovsky no commando das tropas é o general Russki.

Um projecto do Conselho que agita a classe dos carroceiros

O que se deliberou no Centro do Proprietarios de Vehiculos

O projecto municipal, que tem o n. 100, da autoria do intendente Ernesto Garcez, e que estabelece uma serie de responsabilidades e exigencias aos carroceiros, está agitando a classe.

Assim é que o Centro de Proprietarios de Vehiculos convocou para esta tarde uma assembléa geral de seus associados, convidando para ella todos os proprietarios de vehiculos extranhos ao mesmo Centro.

A assembléa teve logar na séde social, dirigindo os trabalhos o Sr. Dr. Admundo de Mello, no impedimento do Dr. Serpa, advogado daquelle Centro. Depois de bem analysados os artigos constantes do alludido projecto, varias foram as propostas formuladas sobre o assumpto. Como era natural, houve desencontro de opiniões, choques de alvitres a serem tomados no intuito de salvaguardar os interesses e os direitos dos attingidos pelo citado projecto.

Afinal, depois de grande discussão, foram fundidas as duas melhores propostas em uma só, o que obteve a unanimidade dos votos dos presentes, quando submettida á sua approvação.

Deste modo o Centro de Proprietarios de Vehiculos deliberou dirigir uma representação ao Conselho, mostrando os inconvenientes do projecto em questão, uma vez convertido em lei, as desvantagens que o mesmo offerece aos carroceiros e finalmente as difficuldades que virão se oppor ao exercicio da funcção do cocheiro de cada vehiculo, especialmente na parte em que manda installar capotas sobre as boléas. Essa representação será levada ao Conselho por uma commissão de cinco membros, sendo tres socios do Centro e dous estranhos á mesma associação.

Os leiteiros de São João d'El-Rey em greve

S. JOÃO D'EL-REY (Minas), 16 (Serviço especial da A NOITE) — Acham-se em greve os leiteiros daqui, devido á fiscalisação da Camara. A cidade está por isso sem o abastecimento necessario daquelle genero, desde sontem. A Camara já tomou providencias no sentido de ser fornecido o leite á população desta cidade, não dando taes providencias nenhum resultado.

O "Itapuca" está retido em Paranaguá

PARANAGUA' (Paraná), 16 (Serviço especial da A NOITE) — O "Itapuca", manobrando hontem á saida deste porto, enleou a helice na grossa corrente da boia de amarração, impedindo isso sua viagem hoje para o sul. Estão trabalhando alguns mergulhadores para retirar a corrente. Espera-se safar o "Itapuca" na madrugada de amanhã.

Foi installado hoje o Tiro de Imprensa

Na sala da Defesa Nacional, á rua do Ouvidor, gentilmente cedida pela sua directoria, foi realisada hoje uma reunião dos que adheriram á fundação de uma linha de tiro composta de todos os que trabalham na imprensa, sem distincção de classe, para a definitiva installação da sociedade.

A reunião foi presidida pela commissão promotora, de que faziam parte os Srs. Motta Lima, Ivo Arruda, Eduardo Tourinho e Jackson de Figueiredo.

Formada a mesa e estando presentes muitos associados, foi a sessão aberta, sendo, então, delineada a eleição da directoria do Tiro de Imprensa, que, depois de feitas as propostas, ficou assim constituida:

Presidente, Dr. Felix Pacheco; vice-presidente, Ivo Arruda; 1º secretario, Motta Lima; 2º secretario, Brenno Arruda; thesoureiro, Alcides da Silva; vogaes, Dr. Raul Pederneiras, Dr. Jackson de Figueiredo, Dr. Porto da Silveira, Manfredo S. Liberal, Jorge Santos; commissão de contas, Dr. Paulo Filho, Sylvio Leal da Costa e Afranio Teixeira Pinto; director de tiro, tenente Ernani Figueira, do Tiro 7.

Constituida a directoria, varios associados usaram da palavra, apresentando propostas. Foram assim nomeadas commissões de propaganda entre as diversas classes da imprensa.

A mesa deu conhecimento á assembléa do officio que ao Tiro de Imprensa enviou o tenente Barbosa Lima, instructor do Tiro 115, offerecendo-lhe os necessarios recursos para a instrucção provisoria. Egualmente foi communicado que o tenente Escobar, instructor e director do Tiro 7, havia feito offerecimento de todos os recursos possiveis, pondo á disposição do Tiro de Imprensa o "stand" do Tiro 7, bem como a officialidade necessaria para a instrucção dos associados até que seja nomeado o instructor da sociedade.

Deliberou-se, por isso, inserir na acta votos de congratulações com os tenentes Escobar e Barbosa Lima, e, ainda, ficou deliberado que dous membros do Tiro de Imprensa iriam agradecer pessoalmente estes offerecimentos.

Depois de algumas outras deliberações encerrou-se a sessão, após haver sido accordado que decisões outras serão tomadas nas proximas reuniões da sociedade, reuniões que serão convocadas opportunamente.

Finalmente, o Sr. Ivo Arruda pedia a palavra e propoz que se deliberasse fossem os representantes da A NOITE, ali presentes, encarregados de apresentar á nossa direcção profundos agradecimentos pela maneira carinhosa com que tem tratado a recente instituição, dando-lhe franco apoio. A proposta foi unanimemente approvada.

Um dos nossos companheiros agradeceu e louvou a iniciativa patriotica dos esforçados rapazes que trabalham na imprensa carioca.

Cansado de viver, aos quinze annos!

E suicidou-se

PORTELLA (Minas), 16 Serviço especial da A NOITE) — Hontem, no logar denominado Salobro, um moço de nome Alarico, empregado na construcção da via-ferrea que serve aqui, suicidou-se com um tiro na cabeça. O suicida deixou uma carta a seus paes, declarando que o motivo do seu acto era devido a já estar cansado de viver. Alarico contava apenas 15 annos. Era aqui muito estimado. Seu pae é o coronel Rodrigo Dantas de Castro.

A commandita dos marchantes em Minas

Sobe de preço a carne na capital mineira

BELLO HORIZONTE, 16 (Serviço especial da A NOITE) — Os marchantes desta capital elevaram a 1$100 o kilo da carne, querendo, talvez, com o desespero popular, forçar a Prefeitura a conceder o monopolio da matança á commandita dos marchantes.

NA ARGENTINA

As complicações do caso de espionagem

BUENOS AIRES, 16 (A NOITE) — O Ministerio das Relações Exteriores, assediado pelos jornalistas, nega haver recebido quaesquer despachos de Berlim e de Stockholmo sobre o escandalo teuto-sueco. Acredita-se, entretanto, que ainda na proxima semana o governo argentino entregará os passaportes ao ministro da Suecia nesta capital, esperando apenas para isso as informações pedidas ao ministro da Argentina em Stockholmo.

BUENOS AIRES, 16 (A NOITE) — O conde de Luxburg, ex-ministro allemão nesta capital, pediu ao governo argentino que lhe conceda salvo-conducto até um porto neutro europeu.

BUENOS AIRES, 16 (A. A.) — O Dr. Hippolyto Irigoyen, presidente da Republica, manda visitar diariamente o conde de Luxburg, ex-ministro da Allemanha, pelo coronel Martinez, Urquiza, chefe da sua casa militar, para saber si aquelle diplomata necessita de alguma cousa. A policia prohibiu a manifestação que devia realisar-se hoje á tarde, por iniciativa do "comité" de estudantes, a favor da ruptura de relações com a Allemanha.

O Sr. Morgan vae para Caxambú

CAXAMBU' (Minas), 16 (Serviço especial da A NOITE) — E' esperado aqui, brevemente, o Sr. Edwin Morgan, embaixador americano no Brasil, que vem fazer uma estação de aguas.

Uma eleição em Minas

BELLO HORIZONTE, 16 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, varias mesas eleitoraes deixaram de se reunir, como, é de lei, para a eleição, hoje, do novo senador na vaga do fallecido Dr. Bias Fortes. E hoje, varias mesas não funccionaram, comparecendo ás outras poucos eleitores. O Dr. José Cupertino, candidato official, foi o unico suffragado.

CAXAMBU' (Minas), 16 (Serviço especial da A NOITE) — Na eleição realisada hoje, para o preenchimento da vaga do Dr. Bias Fortes, no Senado Estadual, o candidato do P. R. M., Dr. José Cupertino, obteve aqui 109 votos.

Uma creança victima de uma explosão

Manoel Alves, de 12 annos de edade, filho de Domingos Alves, morador á rua da Conceição n. 150, em Nictheroy, foi victima hoje de uma explosão, quando, com uma colher de pedreiro, escavava um canteiro da casa.

Ninguem poude apurar ainda si foi bala ou bomba que estivesse ali enterrada.

Manoel ficou bastante ferido, tendo os dedos pollegar e indicador da mão direita esphacelados e ferimentos leves nos dedos annular e indicador da mão esquerda. Feitos os curativos pela Assistencia, foi o ferido recolhido ao hospital de S. João Baptista.

As falhas lamentaveis em nosso commercio com o exterior

BUENOS AIRES, 16 (A NOITE) — Estão na Alfandega desta capital grandes partidas de azeite vindas do Brasil e que foram recusadas pelos consignatarios, por terem chegado em desaccordo com as amostras.

Matou-se sem querer!

Com um tiro no coração

LAGES (Santa Catharina), 16 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, pela manhã, o joven João Vieira Netto carregava uma pistola Browing quando succedeu essa arma disparar, penetrando o projectil no coração do proprio João, cuja morte foi instantanea. O desditoso moço preparava-se para partir para Curitybanos, onde ia visitar sua noiva, filha do coronel Albuquerque, vice-presidente do Congresso estadual. O enterramento de João Vieira Netto realisou-se hoje, ás 9 horas da manhã, tendo grande acompanhamento e com a presença do Tiro 133, ao qual pertencia o morto.

O grupo escolar de Campanha

CAMPANHA (Minas), 16 (Serviço especial da A NOITE) — O grupo escolar desta cidade vae ter novo director, Sr. Bernardino de Araujo, recentemente transferido de Christina, onde desempenhava identicas funcções.

Entre mãe e filho

A policia do 19º districto prosegue nas diligencias para descobrir o que ha de verdade na suspeita levantada pela velha Rosa Joaquina Fernandes, residente no Meyer, que denunciou seu filho Manoel Fernandes, como tendo retirado da Caixa Economica uns pares de contos de réis, não lhe prestando satisfações sobre o emprego do dinheiro.

Ha dias que as diligencias são feitas, sem um resultado positivo sobre a fórma por que agiu Manoel.

Uma linha de bondes entre duas cidades sul-mineiras

BELLO HORIZONTE, 16 (Serviço especial da A NOITE) — Foi hoje publicado o decreto autorisando o governo do Estado a auxiliar a construcção de uma linha de bondes ligando S. Sebastião do Paraiso a S. José de Capetinga, no sul de Minas.

Incendio nas carvoeiras do «Tapajoz»

S. SALVADOR, 16 (A. A.) — Declarou-se um incendio nas carvoeiras do vapor "Tapajoz", que se acha atracado.

O preço do gado e os invernistas

CARMO DA MATTA (Minas), 16 (Serviço especial da A NOITE) — E' grande o movimento dos invernistas e criadores daqui, fazendo a maior propaganda para toda a classe reter o gado nas invernadas, não se sujeitando á imposição do prefeito dahi nem da Britannica.

Pela agencia do B. B. em Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA (Minas), 16 (Serviço especial da A NOITE) — Nas rodas commerciaes daqui causou viva satisfação a noticia da proxima installação, aqui, de uma agencia do Banco do Brasil. E' essa uma antiga aspiração do commercio juizdeforano. A installação da agencia deverá ser feita ainda este anno.

A festa da Cruz Vermelha Syrio-Brasileira

A tarde de hoje foi de alegres distracções para a colonia syria, que compareceu com os seus melhores elementos ao Club Gymnastico Portuguez, onde se effectuou uma festa da Cruz Vermelha Syrio-Brasileira, cujo programma, em todos os seus numeros, se desdobrou no meio de grandes applausos.

O inicio foi assim: levantou-se o panno e appareceram em derredor de uma mesa o general Thaumaturgo de Azevedo, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, e varios membros da colonia, alguns pertencentes ao Club Syrio, outros á Cruz Vermelha Syrio-Brasileira.

O general Thaumaturgo proferiu breves phrases allusivas á festividade e deu a palavra ao Sr. Porto da Silveira, nosso collega de imprensa, que fallou durante alguns minutos sobre os fins e o caracter benemerito da instituição da Cruz Vermelha.

Em seguida appareceu em scena o poeta Rachid Khoury, que recitou em arabe uma poesia inspirada pela Cruz Vermelha, poesia esta que o proprio Sr. Rachid logo depois cantou, acompanhado de um alaude que despedia sons muito sentidos. Os applausos que coroaram os versos do poeta, de repetidos e prolongados, autorisam a crer que se tratava de um poesia bellissima. O Sr. Rachid, conforme tivemos ali occasião de saber, é um lyrico do Monte Libano, cujo aspecto em certas estações lhe serviu de thema para uma outra poesia intitulada "Sol e Neve". Esta producção consta de um livro do Sr. Rachid, que corria pelas mãos de varios convidados, e onde eram as mais lindas poesias as que se intitulavam "Primeira", "Segunda" e "Terceira Lagrima", segundo nos contara o Sr. Wodih Duahby, que se achava ao nosso lado.

Depois desta parte de recitativos succederam-se no palco muitos alumnos e alumnas do Club Syrio, que cantaram duettos, representaram scenas comicas, e dansaram.

O Sr. José Badia, na segunda parte, fez um discurso em arabe, ainda allusivo á Cruz Vermelha, que foi muito applaudido. Voltou finalmente á scena o Sr. Rachid, que recitou uma poesia em que estabeleceu a antithese entre as mulheres que procuram cruz de ouro ou brilhante, para o seu adorno, entre as que passeam pelo tumulto das cidades, em meio da paz e as que tomam a cruz vermelha, e vão, singelamente, nos campos de batalha, cuidar dos feridos, em meio dos maiores riscos.

E foi assim que se encerrou a festa da Cruz Vermelha Syrio-Brasileira.

O beneficiamento das areias monaziticas espirito-santenses

Poderá ser feito?

GUARAPARY (E. Santo), 16 (Serviço especial da A NOITE) — O Sr. John Gordon iniciou hontem, com excellente resultado, o serviço de beneficiamento das areias monaziticas em datas accionadas por motores.

Deante da interpretação dada ao contrato pelo Dr. Antonio Carlos, quando "leader" da Camara, é crença geral que o Sr. Gordon não podia iniciar semelhante serviço, sendo obrigado a exportar areias brutas.

A festa da primavera em Nictheroy

O dia 22 do corrente será festivo para a mocidade de Nictheroy; os alumnos da Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio commemoram a entrada da primavera com um certamen literario ás 8 e meia horas da noite no Theatro João Caetano.

O municipio de Caxambú faz hoje quinze annos

CAXAMBU' (Minas), 16 (Serviço especial da A NOITE) — Caxambu' commemora hoje o 15º anniversario de sua elevação á categoria de municipio.

O alistamento militar em Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA (Minas), (Serviço especial da A NOITE) — A junta de alistamento militar deste municipio encerrou hontem seus trabalhos, tendo alistado cerca de 1.500 homens, de 20 a 30 annos.

O TEMPO

As probabilidades do tempo, até ás 4 horas da tarde de amanhã, são estas:

Estado do Rio (provisão geral) — Tempo: bom, tendendo a incerto e máo, e temperatura: em declinio.

Districto Federal — Tempo: bom, tendendo a incerto e máo; chuvas provaveis. Temperatura: em declinio, e ventos: predominarão os do quadrante sul.

Nota — O serviço telegraphico continúa muito retardado.

Como vão ser recebidos, em seu regresso á Bahia, os atiradores bahianos

S. SALVADOR, 16 (A. A.) — Continuam a ser preparadas com grande animação as festas para a recepção dos atiradores bahianos, estando projectada uma esplendida revista naval de pequenas embarcações, que irão até fóra da barra. Ficou resolvido que formarão sobre o quebra-mar exterior todos os collegios. O prefeito municipal, Dr. Propicio da Fontoura, mandou construir tres grandes arcos triumphaes, com inscripções, e offerecerá individualmente, aos atiradores, um grande castello de flores naturaes.

A renuncia de um membro da Sociedade de Direito Internacional do Uruguay

MONTEVIDEO, 16 (A. A.) — Tem sido muito commentado o facto de ter o deputado Carlos Roxlo apresentado a sua renuncia do cargo que occupava na Sociedade de Direito Internacional, allegando que a referida sociedade de nada serve, pois, no momento actual as pequenas patrias não sentem com o proprio coração nem pensam com o proprio cerebro.

O Campeonato de Tiro Fluminense

No "stand" da Linha de Tiro 15, no Fonseca, Nictheroy, realisaram-se hoje, as ultimas provas do Campeonato de Tiro Fluminense, tendo entrado no concurso os atiradores collegiaes.

Concorreram ás provas: os Collegios Pio-Americano, Militar, Anglo-Brasileiro, Paula Freitas, Internato e Externato Pedro II, Gymnasio Federal e União dos Empregados do Commercio.

Venceram: em 1º logar, Nelson de Souza e Silva, 151 pontos, do Collegio Pio Americano; em 2º logar, Edgar Freitas, 153 pontos, do Collegio Militar, e em 3º logar, Carlos Lima, 152 pontos, do Collegio Anglo-Brasileiro.

A TARDE SPORTIVA

TURF

Derby-Club

Em homenagem á data natalicia do seu presidente, Sr. Dr. Paulo de Frontin, realisou-se hoje no Derby-Club uma excellente corrida, que teve por base o Grande Premio 17 de Setembro. As carreiras foram bem disputadas e deram o seguinte resultado:

1º pareo — Seis de Março — 1.500 metros — 1:000$000.

Correram: Ilmenia, E. Rodriguez; Marne II, J. Telles; Aiglon, J. Escobar; Donau, R. Cruz; Flecha, J. Augusto; Indayal, L. Souza; Samaritano, A. Vaz, e Gavroche, D. Suarez.

Venceram: Ilmenia em 1º, por um corpo; Gavroche em 2º e Aiglon em 3º.

Tempo: 99 4/5".

Poule, 11$100; dupla, 15$200, e movimento do pareo: 5:846$000.

Boa saida. Ilmenia saiu na frente, seguida de Gavroche, Aiglon, Marne II, Flecha, Donau, Indayal e Samaritano. Pouco antes da recta final Gavroche investiu sobre a "leader", mas sem resultado, vencendo assim a filha de Zimpanel, por um corpo. Gavroche sustentou sempre o 2º logar, deixando a varios corpos o cavallo Aiglon. Os demais nada fizeram.

2º pareo — Velocidade — 1.500 metros — 1:200$000.

Correram: Torito, P. Zabala; Lutelia, H. Michael's; Maxixe, D. Suarez, e Marny, E. Rodriguez. Não correram Sucre e Liberal.

Venceram: Maxixe em 1º, por pescoço; Marny em 2º e Lutelia em 3º.

Tempo: 97 1/5".

Poule, 61$500; dupla, 41$400, e movimento do pareo, 8:060$000.

Maxixe foi o primeiro a despontar, passando-lhe logo Torito, tendo na retaguarda Marny e Lutelia. No Ramaraty Marny, forçando, alcançou o "leader", pelo qual passou pouco depois, ao mesmo tempo que Lutelia, avançando muito, passava para a ponta. Na recta final, Marny deu conta da filha de Denid, mas nos 1.600 metros Maxixe, reaccionando, veiu emparelhar com o pilotado de Rodriguez, vindo assim os dous animaes em renhida luta até o vencedor, onde o filho de Naledi livrou pescoço. Lutelia foi terceira e Torito encerrou o lote.

3º pareo — Ramaraty — 1.600 metros — 1:200$000.

Correram: Trunfo, J. Coutinho; Salpicon, H. Michael's; Montenegro, E. Rodriguez; Rico Typo, F. Barroso; Buenos Aires, Le Mener; Jagunço, A. Fernandez; Alida, D. Vaz, e Stromboli, D. Suarez.

Venceram: Montenegro em 1º, por meio corpo; Trunfo em 2º e Buenos Aires em 3º.

Tempo: 105 3/5".

Poule, 23$900; dupla, 70$400, e movimento do pareo, 12:033$000.

Boa saida. Pularam os animaes mais ou menos agrupados, destacando-se pouco depois a egua Alida. Na recta final appareceu Montenegro, que venceu a carreira, com esforço, sobre Trunfo, que foi optimo segundo. Buenos Aires foi terceiro e os demais pouco fizeram.

4º pareo — Progresso — 1.609 metros — 1:200$000.

Correram: Escopeta, J. Escobar; Boa Vista, E. Rodriguez; Camelia, A. Fernandez; Estilete, P. Zabala, e Gaucha, D. Suarez.

Venceram: Gaucha em 1º, por um corpo; Boa Vista em 2º e Estilete em 3º.

Tempo: 106 3/5".

Poule, 26$700; dupla, 30$400, e movimento do pareo, 11:615$000.

Boa Vista assumiu logo o commando do lote, seguido de Estilete, Gaucha, Camelia e Escopeta. Pouco depois do Ramaraty, Estilete passou para a ponta, posição que manteve até os 2.000 metros, onde Gaucha firmou-se francamente na vanguarda, para vencer a carreira por um corpo. Boa Vista foi segundo, Estilete terceiro, Camelia quarto e Escopeta fechou a raia.

5º pareo — Internacional — 1.700 metros — 1:500$000.

Correram: Atlas, P. Zabala; Calepino, M. Torterolli; Pistachio, J. Coutinho; Marialva, D. Suarez, e Marvellous, E. Rodriguez.

Venceram: Marialva em 1º, por dous corpos; Pistachio em 2º e Marvellous em 3º.

Tempo: 110 4/5".

Poule, 40$200; dupla, 22$700, e movimento do pareo, 16:892$000.

Calepino pulou na ponta, passando-lhe logo Atlas e Pistachio, seguido de Marvellous e Marialva. Nos 2.000 metros Pistachio derrotou o "leader" ao mesmo tempo que Marialva collocava-se em terceiro. No meio da recta final o filho de Melli Secundoso dominou o seu adversario para vencer a carreira por dous corpos. Pistachio foi segundo, Marvellous terceiro, Atlas quarto e Calepino fechou a raia.

6º pareo — Dr. Frontin — 2.000 metros — 2:000$000.

Correram: Parade, A. Fernandez; Blitz, J. Augusto; Golden Dagger, A. Vaz; Marne, E. Rodriguez, e Battery, J. Escobar.

Venceram: em 1º, Marne; em 2º, G. Dagger, e em 3º, Parade.

Tempo: 129 4/5".

Poule, 17$600; dupla, 12$300, e movimento do pareo, 20:970$000.

7º pareo — 17 de Setembro — Venceram: em 1º, Meyrick, facil; 2º, Pactolo, e em 3º, Resoluto.

Tempo: 197 3/5".

Poule, 15$300; dupla, 19$900, e movimento do pareo, 15:260$000.

FOOTBALL

America versus Botafogo

No campo da rua Campos Salles encontraram-se os primeiros e segundos teams dos clubs acima, sob a expectativa de grande numero de pessoas. O resultado geral foi este:

Primeiros teams: Botafogo, 2, e America, 3.

Segundos teams: Botafogo, 3, e America, 3.

Fluminense versus Mangueira

Com animação e sob assistencia de crescido numero de pessoas realisou-se no campo da rua Guanabara esse encontro, cujo resultado foi o seguinte:

Primeiros teams: Fluminense, 4, e Mangueira, 0.

Segundos teams: Fluminense, 3, e Mangueira, 0.

Andarahy versus Carioca

Realisou-se o encontro entre as primeiras e segundas equipes desses clubs, no ground da rua Prefeito Serzedello. Houve animação por parte dos assistentes, tendo terminado o encontro da seguinte forma:

Primeiros teams: Andarahy, 3, e Carioca, 2.

Segundos teams: Andarahy, 4, e Carioca, 0.

S. C. Brasil versus Vasco

Encontraram-se no campo do Botafogo esses concorrentes no campeonato da segunda divisão. Verificou-se o seguinte resultado final:

Primeiros teams: Brasil, 1, e Vasco, 5.

Segundos teams: Brasil, 6, e Vasco, 2.

Fallecimento em Villa Braz

ITAJUBA' (Minas), 16 (Serviço especial da A NOITE) — A's 2 horas da manhã de hontem, falleceu, na visinha Villa Braz, a Exma. Sra. viuva Eulalia Schumann, cunhada do extincto commendador Frederico Schumann e mãe do Sr. José Schumann e senhorita Doca Schumann. Seu cadaver foi sepultado hontem, ás 5 horas da tarde, no cemiterio desta cidade.

Desviara-se do dever e matou-se

S. JOÃO D'EL-REY (Minas), 16 (Serviço especial da A NOITE) — Segundo ouvimos de um alto funccionario da Oeste de Minas, o suicidio da conferente Luiz Pinto da Silva prende-se a irregularidades commettidas pelo suicida no desempenho do seu cargo.

O movimento no Tiro 7

No proximo domingo será disputado um concurso de tiro?

Continuando o preparo dos recrutas candidatos ao exame de reservistas no Tiro 7, estiveram hoje fazendo exercicios em ordem unida e dispersa, na Quinta da Boa Vista, os atiradores que vão prestar exame em dezembro. Os exercicios tiveram inicio ás 6 horas da manhã e terminaram ao meio-dia. No proximo domingo será realizada uma grande prova de tiro entre os atiradores do Tiro 7. Essa prova será identica ao concurso realisado pela A NOITE e os concorrentes terão tres tiros de ensaios nas posições regulamentares. Cada atirador fará 15 disparos em alvo de 12 zonas e a 300 metros.

A prova de tiro será intitulada "Imprensa" e já se acham inscriptos 50 atiradores.

O interesse em Buenos Aires pela saude do Sr. Ruy Barbosa

BUENOS AIRES, 15 (Serviço especial da A NOITE) — Causou aqui geral consternação o telegramma publicado pela "Prensa" e enviado pelo seu correspondente ahi no Rio, dizendo que o conselheiro Ruy Barbosa se achava enfermo.

N. da R. — Felizmente, o telegramma para a "Prensa" não é verdadeiro. O eminente Sr. Ruy Barbosa não se acha enfermo e, ainda agora, S. Ex. prepara a sua oração civica que pronunciará no Lyrico, na proxima terça-feira, na festa aos atiradores do Batalhão Bahiano. A noticia que o telegrapho levou até Buenos Aires exagerou o que todos aqui sabiam: o venerando representante da Bahia na camara alta do Congresso brasileiro soffrera um simples embaraço gastrico, que o prendeu em casa apenas um dia. Foi isso mesmo o que ouvimos de pessoa da Exma. familia Ruy Barbosa, quando hoje lhe demos conhecimento de semelhante telegramma. E affirmou-nos a pessoa nossa informante que, felizmente, S. Ex. goza de perfeita saude, achando-se disposto a fallar a seus jovens conterraneos, esses moços patriotas do Batalhão Bahiano, na sessão civica mencionada acima.

Os empregados de bars e confeitarias reunem-se

Reuniram-se á tarde na séde da União dos Empregados do Commercio os empregados de confeitarias e bars para o fim de assentarem medidas que regulem as horas de trabalho da classe. Varios estabelecimentos, como a Confeitaria Colombo, adheriram ao movimento dos "Ergons".

Varias idéas foram aventadas, resolvendo-se convocar nova reunião para domingo, ás 8 horas da noite, só então serão tomadas deliberações definitivas.

Armando Torres Burlamaqui

(30º DIA)

Pedro Torres Burlamaqui, senhora e filhos, Carlos, João e Floriano Torres Burlamaqui, Antonio Ribeiro de Carvalho e filhos, Mario Pinto de Araujo Rabello, senhora e filho, Gustavo Caetano da Silva, senhora e filhos, e Violeta Short Nunes, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia que por alma de seu irmão, cunhado, tio e noivo, ARMANDO TORRES BURLAMAQUI fazem celebrar amanhã, ás 9 1/2, na Egreja de São Francisco de Paula, pelo que se confessam gratos antecipadamente.

Ricardo de Figueiredo

Os companheiros de trabalho do finado RICARDO DE FIGUEIREDO, ex-guarda-livros da Companhia Cinematographica Brasileira, convidam os seus amigos, e os do finado para assistirem á missa do 7º dia que por sua alma mandam celebrar amanhã, 17 do corrente, na egreja da Candelaria, ás 9 horas, ficando desde já eternamente gratos a todos que comparecerem.

Oscar Gomes Ferreira

(3º DIA)

Alberto F. de Azevedo e Julia Gomes de Azevedo e filhos mandam rezar uma missa, amanhã, 17 do corrente, na egreja do Bom Jesus do Calvario, ás 9 horas da manhã, por alma do seu pranteado cunhado, irmão e tio OSCAR GOMES FERREIRA, convidando os parentes e amigos a assistir á mesma, pelo que se confessam gratos.

D. Maria Thereza da Silva Pires

Mario Pires, esposa e filhos, capitão Alexandre Galvão Bueno e filho, José Volker e esposa, Candido Gaffrée, viuva Palacin Guinle e Dr. Octavio Guinle, profundamente sensibilisados, agradecem aos seus parentes e amigos as provas de carinho e affecto que manifestaram, quer durante a molestia, quer acompanhando á sua ultima morada os restos mortaes de sua extremosa mãe, sogra, avó, bisavó, comadre e madrinha D. MARIA THEREZA DA SILVA PIRES, e os convidam para assistirem á missa que por sua alma mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, 7º dia do seu fallecimento, confessando-se desde já summamente reconhecidos.

Capitão-tenente Dr. Mauricio R. da Silva Pirajá

Heloisa M. Pirajá e filhos, Adelaide Pirajá, Maria J. de Oliveira Pirajá e filho, Dr. Eduardo B. Pirajá e familia, Dr. Edmundo B. Pirajá e familia, Dr. Jader R. de Azevedo e familia, Cecilia B. Pirajá, João Lourenço da Cruz e familia convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam resar por alma do seu caro esposo, filho, irmão, cunhado e tio, capitão-tenente Dr. MAURICIO R. DA SILVA PIRAJA', no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, 17 do corrente, ás 10 horas, antecipando seus agradecimentos.

Commendador José Alves da Silva Oliveira

Joaquim Alves Maurity de Oliveira, senhora e filhos, Dr. Augusto Daniel de Araujo Lima, senhora e filho, Dr. José Maria Goulart de Andrade e filhas, Dr. José Alves de Araujo Lima e senhora, Sebastião, José e Mario Mascarenhas de Oliveira mandam resar uma missa pelo 30º dia do fallecimento do seu sempre lembrado pae, sogro, avô e bisavô JOSÉ ALVES DA SILVA OLIVEIRA, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 10 horas, na matriz de S. Christovão, confessando-se por esse acto eternamente gratos.

Dr. Pedro Ferreira de Padua

(FALLECIDO EM MENDES)

Maria Adalgisa de Padua e filho, coronel Antonio Pedro de Padua e esposa, Joaquim Vieira Soares e esposa (Vieira Soares & C.), esposa, filhos, paes, cunhado, irmã e amigos do fallecido Dr. PEDRO FERREIRA DE PADUA, convidam os seus parentes e amigos para acompanharem o feretro, que sairá da estação da Estrada de Ferro Central do Brasil, amanhã, ás 9 1|2 horas da manhã, para o cemiterio de São João Baptista, por cujo acto se confessam agradecidos.

Adalgisa de Freitas Guimarães

"TINININHA"

Maria Guimarães, Ophelia Guimarães, Anna Macieira e Vasco Souto, agradecendo a todos que lhes enviaram pezames e assistiram á missa de setimo dia do passamento de sua extremosa filha, irmã, afilhada e noiva ADALGISA DE FREITAS GUIMARÃES, de novo os convidam a assistirem á missa de trigesimo dia, que amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, mandam celebrar na egreja de S. José, ás 9 horas, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Marechal Dr. Jeronymo Rodrigues de Moraes Jardim

(1º ANNIVERSARIO)

A missa commemorativa do 1º anniversario do fallecimento do marechal JARDIM será celebrada amanhã, 17, ás 9 1|2 horas da manhã, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Os frontões

Toda a imprensa se vem batendo contra a pretenção de uma empresa que pretende reabrir o jogo do frontão. A's exigencias da lei, feitas pelo engenheiro-chefe do districto de S. José, a empresa respondeu, e só agora, que se tratava de um club de diversões particulares. Mas que especie de diversões? Não aprouve á empresa dar uma explicação, por isso que não poderia dizer a que se destinava uma construcção de tal natureza, a não ser para o jogo da pela. O caso vae, pois, ter o seu termo na Directoria de Obras da Prefeitura, termo que não pode deixar de ser de accordo com o despacho do Dr. Miranda Ribeiro, engenheiro-chefe do districto. No seu despacho esse alto funccionario technico indeferiu o requerimento da licença para a construcção do galpão para o frontão, de accordo com dous artigos da lei que regem o assumpto. E se basea o zeloso engenheiro no seguinte: tratando-se de uma casa propria para diversões, o artigo 39, paragrapho 1º, manda que na sua construcção seja empregado material todo incombustivel, além de outras exigencias das quaes se distancia a planta apresentada. Tratando-se de um club, mesmo particular, o artigo 14, paragrapho 17º, diz que não é permittida a construcção de qualquer casa de madeira e muito menos de galpões, dentro de determinada zona da cidade, zona essa que esse artigo e esse paragrapho delimitam.

Memorandum de pharmacologia e therapeutica

O 1º tenente pharmaceutico do Exercito J. Benevenuto de Lima publicou um memorandum de pharmacologia e therapeutica, que é, incontestavelmente, uma obra de valor.

Esse trabalho, que mereceu um elogio especial no Boletim do Exercito, traz, na sua primeira parte, uma descripção completa de todos os corpos organicos e inorganicos, sob ordem alphabetica, o que facilita as consultas; na sua segunda parte vêm a tabella das doses maximas para uso dos medicamentos; a dosagem dos medicamentos em volume, o peso das colheres, em relação á agua ou ao xarope, a especificação e a lista das substancias venenosas. A terceira parte é dedicada ao formulario synthetico para os casos de envenenamento; dos antidotos e sua preparação. Como se vê por esta enumeração, o Memorandum de Pharmacologia é livro indispensavel aos medicos, pharmaceuticos e laboratorios chimicos ou pharmaceuticos.

A GUERRA

A repercussão do escandalo de Buenos Aires

Os commentarios do "Observer"

LONDRES, 16 (Havas) — Diz "The Observer" num editorial de hoje:

"O mundo pergunta agora que outros documentos póde possuir ainda o Sr. Lansing e que outras provas de traição e de degradação poderá elle fornecer contra os diplomatas de uma nação neutra. Infelizmente a resposta tentada pelo governo sueco demonstradamente justifica as theorias mais cynicas a que deu logar a sua conducta e os motivos que declarou. Cabe á Suecia determinar quaes foram os homens que arrastaram o seu bom nome de nação neutra no lodo e cobriram de vergonha o seu povo. Os alliados aguardam que a Suecia renuncie a esses erros e os repare completamente. Até o presente a conducta dos seus governantes na crise actual enterrou a honra e os interesses da nação ainda mais profundamente naquillo que os jornaes de Stockholmo têm denominado "a lama allemã". Na opinião de todos os povos de lingua ingleza, o incidente não está encerrado, nem o será emquanto o povo sueco não obrigar o seu governo a abrir os olhos."

Commentarios dos jornaes uruguayos

MONTEVIDÉO, 14 (A. A.) (Retardado) — "La Razon" em artigo editorial, sob o titulo "A hora suprema", diz o seguinte:

"Com brioso gesto o povo argentino repelle de seu seio, sem fraquezas nem temores, quem ultrajou a sua dignidade, abusando da sua fidalga cortezia, enganando a sua boa fé, traficando com a sua tolerancia e atraiçoando, sem risco nem perigo, pactuadas amisades inconsistentes.

Não censuramos as violencias com que o povo reagiu contra a insolita offensa, que é uma offensa para toda a America. Os homens honrados já estão fatigados da duplicidade permanente com que a diplomacia allemã, brutal e aggressiva, encara as relações com os povos da America, povos infantes guiados por estadistas myopes. Eis ahi, e concreto destes super-homens que fizeram do homicidio a sua insignia, da falsidade a sua gloria, do cynismo o seu credo, e esta opinião sonora ressoa ainda como uma bofetada em todo o continente.

Todas as tentativas são inuteis, baldados os esforços de paz e boa fé. Dissimulada em luva de seda ou fechada em guante de ferro, é sempre a mesma garra inexoravel do "Lusitania", da Belgica e do Luxemburgo; e sobretudo, o desprezo fundamental, profundo, pela nossa America, que elles quizeram anarchisar, dividir e annullar para sempre."

Accrescenta "La Razon": "Somos irmãos do nobre povo argentino e participamos da sua indignação, do fundo da alma e nos orgulhamos, como americanos, que somos, da sua franca e violenta reacção defensiva.

Approximam-se as horas de grandes verdades. As ultimas duvidas vão caindo, uma a uma, com os véos de Cleopatra, para revelar o horror desta diplomacia homicida, que, sem piedade os fracos e extermina sem deixar rastros.

O nosso povo aperta a mão do povo leal, hospitaleiro e digno de todas as grandes gazas, votado a todos os triumphos da civilisação, que se obtem de maneiras distinctas, coincidindo com a prudencia quando as circumstancias o autorisam e com a energia quando a honra assim o impõe."

O orgão allemão tambem se exprime em termos energicos contra a attitude do conde de Luxburg.

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

As manobras em torno da paz

PARIS, 16 (Havas) — O "Echo de Paris", referindo-se ao movimento que vae pelos arraiaes politicos da Allemanha, a proposito da resposta á nota do papa, diz que é de prever para muito breve que sob a fórma daquella resposta o governo allemão ponha em pratica mais um dos manejos costumados e que o alludido jornal chama "uma manifestação de offensiva diplomatica allemã".

Póde, porém, estar certo o governo de Berlim — observa o "Echo de Paris" — de que os alliados já preveram a nova manobra e, de marão de accordo com os Estados Unidos uma attitude que não deixe duvidas a esse respeito. Consta mesmo que a declaração ministerial que na proxima terça-feira o Sr. Painlevé lerá ao Parlamento será particularmente interessante com respeito a este assumpto.

Um plano que fracassa

LONDRES, 16 (Havas) — Numa carta hoje publicada pelo semanario "The Observer" diz um seu bem informado correspondente:

"As autoridades de Downing Street não deixaram de tomar nota das ultimas tentativas de certas diplomatas de Berlim, no intuito de lançarem sobre o governo britannico as responsabilidades dos manejos de paz recentes, bem como as da continuação da guerra. Sabem, porém, perfeitamente as autoridades britannicas que foi o barão von Kuhlmann, secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, o espirito-mestre que buscou levar o povo allemão a acreditar que certas offertas de paz emanavam de fonte britannica, quando realmente eram propostas allemãs. O fim destas manobras é preparar o espirito allemão para a resposta que brevemente será dada á nota do papá, e attribuir a sua iniciativa á Grã-Bretanha para deste modo facilitar a posição do governo de Berlim. O plano do barão Kuhlmann não deixa de ser astucioso, mas não illude as autoridades deste paiz que estão inabalaveis nas suas condições de paz e não tencionam perder tempo nem palavras, dando a sua attenção official a semelhantes tacticas.

O NOVO GABINETE FRANCEZ

Declarações do Sr. Alberto Thomas

LONDRES, 16 (Havas) — Entrevistado pelo correspondente do "Observer", desta capital, em Paris, o ex-ministro socialista Sr. Alberto Thomas, declarou que estava particularmente ancioso por que a decisão do seu partido, segundo a qual nenhum membro deste entrou para o novo gabinete, não fosse interpretada pela Grã-Bretanha como o desfazer da União Sagrada para a continuação da luta. "Ao contrario — accrescentou — resolvemos adoptar agora uma attitude independente, precisamente com o fim de se conseguir uma orientação mais energica no que respeita á guerra. Daremos todo o apoio ao ministerio, em tudo o que fizer para reforçar a defesa nacional. Em primeiro logar, pensamos que a escolha de alguns novos membros do gabinete foi determinada por puras razões de caracter politico, ao passo que chegou o momento em que devia haver um verdadeiro governo de guerra, não comprehendendo sinão homens capazes de tornarem a luta mais efficiente. Em segundo logar, entendemos que o governo deveria ser o primeiro a propôr com toda a clareza a politica de guerra.

Tenciono dedicar-me a uma energica propaganda para a adopção de methodos efficazes, assim como para a manutenção da união nacional, de maneira que esta se torne uma real força motriz. Entretanto, não crearemos obstaculos ao ministerio Painlevé."

A morte de um atirador do 99

As homenagens que lhe foram prestadas

Dous aspectos do saimento funebre

Repercutiu dolorosamente a morte de um desses bravos rapazes que deixaram o lar, deixaram o seu Estado natal, deixaram o calmo viver, para vir ao Rio trazer o brilhante concurso da sua linha de tiro á commemoração da independencia da nossa nacionalidade. A morte do atirador Vicente Silvano de Amorim, occorrida no hospital da Brigada Policial, determinou, assim, um movimento de solidariedade mais accentuado, nas homenagens prestadas ao extincto, homenagens a que tinha todo direito.

A essas homenagens associaram-se todos os seus companheiros das linhas de tiro, que aqui se encontram, tendo outras se feito representar. O governo prestou ao extincto todas as honras a que têm direito os servidores da patria. O caixão estava coberto pelo pavilhão nacional. Por occasião de sair o feretro do quartel da Brigada Policial, uma força de infantaria deu tres descargas, emquanto que a banda de musica tocava uma marcha funebre.

Pegaram nas alças do caixão, do morro onde está localisado o hospital até em baixo, no quartel, os atiradores das diversas sociedades que compareceram ao enterro, e dahi ao carro que o conduziu ao cemiterio, os Srs. generaes Setembrino de Carvalho, Agobar de Oliveira, commandante da Brigada Policial, deputado Alberto de Abreu, senador Alencar, Dr. Arthur Obino, official de gabinete do Sr. ministro da Justiça, e o Dr. Plinio Marques, do Centro Paranaense.

Dentre o grande numero de corôas e palmas que foram depositadas na camara ardente, vimos as que mandaram a Confederação do Tiro Brasileiro, a Brigada Policial, o Tiro Rio Branco, a familia do general Agobar, o Centro Paranaense, os seus camaradas do Tiro 99, e o Exercito nacional. Acompanharam e fizeram-se representar no enterro os Srs. generaes Setembrino de Carvalho, Agobar de Oliveira e seu ajudante de ordens, senador Alencar, deputados Alberto de Abreu, Corrêa Defreitas, Dr. Leal Ferreira, Arsenio Guimarães, representante do Dr. Alzirio Guimarães, vice-presidente do Tiro 99, de Paranaguá; commissão de officiaes do regimento de cavallaria da Brigada Policial, commissão de inferiores da Brigada Policial, directoria do Centro Paranaense, Dr. Arthur Obino, representando os Tiros 99 e 10, de Pernambuco; commissão do Tiro 86, da Bahia, commissão do Tiro do Commercio, commissão do Tiro 115, commissão do Tiro 7, Edgar Duque, pelo deputado Luiz Bartholomeu; commissão de empregados no commercio, Oscar Martins Gama, Zeno Silva, Dr. João Camargo, Telemaco Silva, Lydio Santos, Antonio Rodrigues, commissão do Tiro 5, do Leme, e muitas outras pessoas.

As homenagens da A NOITE

A NOITE, hontem, logo que teve conhecimento do inesperado passamento do joven atirador do tiro de Paranaguá, se promptificou a prestar, junto ao Dr. Arthur Obino, representante do tiro nesta capital, todo o seu apoio e desejo de se associar ás homenagens que deveriam ser feitas por occasião do enterramento. Um nosso companheiro esteve hontem mesmo no necroterio da Brigada Policial, onde visitou o corpo, espargindo flores sobre o mesmo. Ao seu enterramento fez-se tambem representar, depositando sobre o esquife uma corôa de flores naturaes.

O Dr. Arthur Obino, que, conforme já dissemos, representa nesta capital o Tiro 99, de Paranaguá, esteve hoje na nossa redacção, onde veiu agradecer o concurso e as homenagens que A NOITE prestou ao seu patricio fallecido.

A exhumação do desditoso salesiano

A Santa Casa, sempre a Santa Casa, com as suas irregularidades

O preparo funebre, depois da exhumação, para o acondicionamento do cadaver do pequeno salesiano

No cemiterio de São João Baptista procedeu-se hoje á exhumação do corpo do salesiano João Alfredo dos Santos, fallecido domingo passado, para ser trasladado para São Paulo, onde reside sua familia.

Com a presença de representantes do Collegio Coração de Jesus, de São Paulo, ao qual pertencia o menor, pessoas da sua familia e outras, foi iniciada a exhumação, a que presidiu o Dr. Pedro Faria, da Saude Publica.

Retirado o cadaver do infeliz salesiano da catacumba, foi aprestado o caixão de chumbo e madeira, onde deveria o corpo seguir embalsamado até São Paulo.

Examinado este caixão, o medico da Saude Publica verificou que não fôra elle preparado para o fim a que se destinava. Correram representantes da Santa Casa. O medico explicou: o caixão deveria ser de chumbo e a Santa Casa empregara zinco. Na qualidade de medico da Saude Publica não podia permittir que o corpo seguisse naquelle caixão. De novo entraram a dar explicações os representantes da Santa Casa, allegando que não havia chumbo no mercado. Mas então foi exhibida a factura relativa á acquisição de um caixão de chumbo e madeira... Pois si cobrava a Santa Casa um preço para um caixão de tal natureza, como empregou o zinco em substituição do chumbo, sem fazer no preço a devida reducção. Pessoas da familia do menor intervieram para que acabasse aquella scena deploravel.

O medico, porém, no cumprimento do seu dever, foi ao telephone communicar-se com o Dr. Seidl, director de Saude Publica.

Foi, por fim, deliberado que o corpo seguiria naquelle caixão. Vae-se collocar nelle o corpo do desditoso soldadinho.

Surpresa geral. Contra as dimensões que figuravam na encommenda, a Santa Casa fizera um caixão demasiado pequeno. Não comportava o corpo...

Era de causar indignação!...

Afinal, devido ainda á intervenção de pessoas da familia do salesiano e do Collegio de São Paulo, que allegaram já estar fretado o trem, foi com difficuldade accommodado o cadaversinho no caixão, que, depois de soldado, foi encaixado no caixão commum.

E a exhumação terminou.

Uma "revolução" em São Pedro de Itaporanga

Recebemos de S. Pedro de Itaporanga, no Espirito Santo, o seguinte:

"Sr. redactor — Lendo hoje, no vosso conceituado jornal, uma noticia transmittida por telegramma pelo correspondente telegraphico que tendes nesta cidade, em que sou apresentado ao publico como chefe de uma revolta, cumpre-me declarar-vos que nunca, em minha vida, me occupei de tal cousa. De mais a mais esta cidade está em perfeita calma; não ha aqui receio de cousa alguma. O telegramma que vos transmittiram é completamente falso; o vosso correspondente usou, pois, de má fé, calumniando-me com toda a torpeza, de que uma alma despresivelmente vil é capaz. Dão-me nesse telegramma um cumplice que nunca se occupou de semelhante cousa. Agradecendo-vos a publicação desta, subscrevo-me V. C. — Padre José Bernardino dos Santos."

Horas literarias

A Primavera deste anno terá uma recepção condigna, e isso porque um grupo de intellectuaes, em que se acham Gilka Machado, Albertina Bertha, José Oiticica, Laura da Fonseca e Silva, Da Costa e Silva, Brant Horta, Rodolpho Machado, Luiz Carlos, Belmiro Braga, Antonio Salles, Ildefonso Falcão, Viriato Corrêa e Bittencourt de Sá, iniciarão uma série de recitaes, com realisação no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, ás 4 horas da tarde. A primeira festa será inaugurada pela poetisa Gilka da Costa Machado, que fará uma conferencia no proximo dia 20, sobre o thema: "A poesia dos sentidos".

Os bilhetes de ingresso para esses recitaes são encontrados nas livrarias Garnier, Alves, Castilho e nas casas Mme. Rocha, Arthur Napoleão, Grão-Turco e Café S. Paulo (charutaria).

A exploração do theatro Colon em 1917

Ainda a empresa Da Rosa-Mocchi

BUENOS AIRES, 16 (A. A.) — O Conselho Municipal acaba de renovar á empresa Da Rosa-Mocchi a concessão do theatro Colon, á qual concorriam outras seis empresas, tendo sido fortissima a luta nestes dias para conseguir o primeiro theatro da America do Sul. Os outros concorrentes eram: o Sr. Consigli, antigo empresario do Theatro da Opera e do Colon, o qual offerecia á Prefeitura um aluguel de 150.000 pesos, comprometendo-se a trazer o maestro Toscanini, para director da sua companhia, e a fundar tambem uma escola de côros e baile; o Sr. Bonetti, antigo empresario do Theatro da Opera, que offereciam tambem 150.000 pesos de aluguel; a empresa Bartini, de Roma; o Sr. Barrenechea, desta capital, e finalmente o Sr. Boccario, por conta da empresa do Metropolitan Opera House, de Nova York, e o velho empresario Luiz Ducci, offerecendo 300.000 pesos de aluguel. A empresa Da Rosa-Mocchi teve a preferencia, apezar de offerecer um aluguel somente de 100.000 pesos. O Conselho Municipal approvou a proposta Da Rosa-Mocchi que, tendo sido os empresarios do Colon, nestes ultimos tres annos, tinham a preferencia do publico e dos assignantes. O Sr. Da Rosa deve seguir nestes dias para o Rio de Janeiro.

Em poucas linhas

A mulher de Geraldino Gonçalves, Ermelinda, de 40 annos de edade, foi hoje mordida por uma cadella, que lhe deixou signaes visiveis dos ponteagudos dentes no rosto e no braço esquerdo. Esse facto abalou principalmente a Geraldino, que chamou a Assistencia e queixou-se á policia.

— Tres fuzileiros navaes, João André de Souza, José Terencio dos Santos e José Antonio Trindade, respectivamente ns. 33, 37 e 15, aggrediram hoje a páo, sem motivos justificaveis, os nacionaes Manoel dos Santos e Bento Dias Machado, residentes no Rio das Pedras. Os "valientes" fuzileiros foram presos e escoltados para o seu quartel, tendo sido os offendidos medicados pela Assistencia.

— A' policia queixou-se D. Maria Julia, residente á rua Francisco Muratori 56, de que os ladrões penetraram na sua casa, de lá furtando joias e dinheiro.

— Sebastião Maia, morador á rua Silva Manoel, queixou-se tambem de que fôra furtado em varios objectos.

Combatendo a carestia da vida

A Cooperativa Brasil, que se fundou para dar combate á carestia da vida, já organisou a sua directoria e agora convoca a primeira assembléa de accionistas. Depois disso principiará a montagem dos armazens, para os quaes já tem capital sufficiente.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 501 rezes, 39 porcos, 2 carneiros e 17 vitellos.

Foram vendidas 4 rezes.

Foram rejeitados 3 p. e 2 v.

O total do "stock" existente é de 331 rezes.

No entreposto de S. Diogo

Vendidos: 86 p., 2 c. e 15 v.

Os preços foram os seguintes: porcos, de 1$250 a 1$300; carneiros, a 2$000; vitellos, de $800 a 1$000.

Carnes congeladas

Para os frigorificos seguiram, abatidos pela C. B. Britannica de Carnes, 501 rezes.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Capitão de fragata Alfredo Fernandes da Costa, ás 9, na Cruz dos Militares; D. Emilia Magno Pereira da Silva, ás 9, na mesma; D. Dalila de Aragão, ás 9, na egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; D. Mathilde da Gloria Gonzaga, ás 9 1|2, na egreja do Rosario; D. Eurydice de Guimarães Paiva, ás 9 1|2, na do Divino Espirito Santo, no Estacio de Sá; D. Maria das Dores Pereira Burgos, ás 9, na mesma; D. Adalgisa de Freitas Guimarães (Tinininha), ás 9, na matriz de S. José; Domingos Faria, ás 9, na mesma; Innocencio Nazario de Gouveia, ás 9 1|2 na egreja do Amparo, em Cascadura; D. Francisca Ferreira Borba, ás 8 1|2, na matriz da Piedade; capitão-tenente Dr. Mauricio R. da Silva Pirajá, ás 10, na egreja de S. Francisco de Paula; Milton de Souza Maciel da Silva, ás 10, na mesma; Orsini Roma, ás 9, na mesma; D. Maria von Hoonholtz, ás 9, na mesma; D. Maria Buondonno, ás 9, na mesma; Deolindo Pinto de Almeida, ás 9, na mesma; desembargador Arthur Henriques de Figueiredo Mello, ás 9 1|2, na mesma; D. Alexandrina Vasconcellos de Carvalho, ás 8 1|2, na de N. S. do Terço, em Campos; capitão Luiz Gouvêa Ravasco, ás 9 1|2, na matriz do Sacramento; José Augusto Monteiro (O Velho), ás 9 1|2, na egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara; Dario Alvarez, ás 9 1|2, na matriz da Gloria; Manoel Rozentino dos Santos, ás 9, na de S. Joaquim; D. Maria Joaquina de Oliveira Mattos, ás 9, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant; D. Anna Isabel Bastos, ás 9, na de Santa Rita; José Rodrigues de Oliveira, ás 9, na mesma; Oscar Gomes Ferreira, ás 9 1|2, na egreja do Bom Jesus, á rua General Camara; D. Maria Thereza da Silva Pires, ás 10, na Candelaria; D. Noemi P. Galvão Bueno, ás 10, na mesma; Ricardo de Figueiredo, ás 9, na mesma.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Reynaldo, filho de Reynaldo Gomes da Silva, rua Orestes 31; Gentil Napoleão, rua da Providencia 70; Oldemar, filho de Orlandina da Silva Leal, rua Mariz e Barros 347; Honorio Bonifacio dos Santos, rua do Proposito 102; Joaquim dos Santos, Hospital Nacional de Alienados; Gloria, filha de Joaquim da Silva, rua do Proposito 38; Carmen, filha de Manoel Vieira da Silva, avenida Pedro Ivo 83; Joffre, filho de Felippe Miguel Batily, rua Affonso Cavalcante 143; Antonio Jorge de Freitas, rua Pereira Nunes 106, casa I; Wilson, filho de Milton Leopoldo de Albuquerque Pedrosa, rua Conselheiro Zacharias 9; Valentim, filho de Josepha Cad, becco da Favella s|n.; Guiomar, filha de Joaquim Barbosa Lima, rua Santo Christo 149-A; Octacilio, filho de Anna Maria da Silva, morro do Salgueiro, s|n.; Antonio Alves Baptista, hospital S. Sebastião; Mario, filho de Maria Tolentino, rua das Tres Boccas 50; Umberto, filho de Carlota Corlete, Santa Casa da Misericordia; Clelia, filha de Manoel Joaquim de Brittes, rua Bittencourt 42, casa VII; Francisca Nogueira da Gama Pinheiro, fortaleza do morro da Conceição; Amadeu Figueira da Motta, necroterio da policia; Waldemar, filho de Joaquim Fonseca, rua General Gurjão 146, casa XI; Innocencio José Corrêa, rua Dr. Mattos Rodrigues 20; Milton, filho de Alfredo Antonio de Souza, rua Itapiru n. 257, casa VI; Antonio dos Santos Leal, hospital S. Sebastião.

——No cemiterio de S. João Baptista: Oswaldo Brown, rua do Riachuelo 31, casa II; Vicente Silvano de Amorim, Hospital da Brigada Policial; Celina, filha de Manoel Teixeira, rua Ruy Barbosa 147, casa XXVI; Herotides, filha de Gabriel Narciso Lopes, rua Taylor 84; Alvaro, filho de Candido de Sá, rua Guanabara 23; João da Costa Pereira Quintas, becco João Ignacio 16; Arnaldo, filho de Antonio da Silva Pinho, rua da Misericordia 86; Marina, filha de Manoel Martins Gomes, rua Ermelinda 154; Manoel Vieira, Beneficencia Portugueza; Encarnação Bosch, rua Assumpção 10; José Domingos Soares de Magalhães, rua Silveira Martins n. 132; Antonio Pereira dos Santos, necroterio da policia.

——No cemiterio do Carmo: Francisco José Vieira, rua Barão de Ubá 24 casa X.

——Será sepultado amanhã, no necroterio de S. João Baptista, o Dr. Pedro Ferreira de Padua, fallecido na estação de Mendes, de onde deverá chegar o feretro á estação Central ás 10 horas da manhã.

As greves em Pernambuco

RECIFE, 16 (A. A.) — Declararam-se hontem em greve os operarios da Societé Construction du Port, da secção da ilha Boqueirão, os quaes exigem um augmento de 50 % nos seus salarios e a diminuição para oito das horas de trabalho.

RECIFE, 16 (A. A.) — Com a volta de grande numero de operarios ao trabalho, depois de terem sido satisfeitas as reclamações de varias classes operarias, accentua-se o declinio do movimento grevista.

O INCENDIO DO COLLEGIO PROGRESSO

Em beneficio de D. Palmyra de Abreu Castello Branco, recebemos mais a importancia de 100$, producto de uma subscripção, a qual, junta á de 1:451$, já em nosso poder para o mesmo fim, perfaz a importancia de 1:551$000.

MUSICA

«SIBERIA»

Era uma opera ainda não ouvida no Rio a "Siberia", de Humberto Giordano. Os cariocas, certamente, já conheciam esse compositor, através de dous outros trabalhos seus: "Andréa Chenier" e "Fedora". Nosso publico, ao que parece, não é enthusiasta do Giordano; pois nunca lhe deu um terço das sympathias de que gosa o Sr. Leoncavallo [illegible] o Mascagni da "Cavalleria", ou o Puccini de "Manon" [illegible] e de "Bohème" tambem. [illegible]

A referencia aqui a esses tres compositores sómente é menos devido ao facto de serem elles bastante apreciados dos melomanos desta capital do que á circumstancia dos mesmos formarem o "trio" chefe da [illegible]

[illegible]

[illegible] pelos Srs. Lafuente e Urizar. Não sei porque foi omittida, no programma official, a personagem de "Gleby", das tres dignas de especial menção na opera. "Gleby" é o explorador de "Stefana", em Petrogrado, e persegue-a até na prisão, indo ao ponto de espional-a e dar o alarma, quando ella foge com seu amante "Vassili". Será possivel tenha a empresa do Municipal assim feito, só para não denunciar o nome do barytono Urizar, que fez de "Gleby", e isso porque esse artista desagradara francamente no prologo de "I Pagliacci"? Pois andou mal a empresa. O Sr. Urizar foi um bom "Gleby", e acho que tal providencia, antipathica sobretudo, não devia de ser tomada apenas para quem não soube sentir aquella pagina leoncavalleana... A' parte as desafinações do Sr. Lafuente, um actor deficiente mas um tenor de voz bem timbrada e boa escola de canto, repito hoje essa minha opinião, seu "Vassili" mereceu os parcos applausos do publico. Agradaram os agudos da Sra. Dalla Rizza — "Stefana" amante e apaixonada, acompanhando no degredo seu unico amor, o criminoso "Vassili", um criminoso por amor, pois que o joven official ferira o principe Alexis, protector de "Stefana", unicamente por amor a ella, a perigosa sereia da capital russa, a perigosa mas encantadora "Stefana". — *E. De M.*

N. da R. — Não saiu hontem por falta de espaço.

«ELISSIR d'AMORE»

— O melhor espectaculo da temporada! Afinavam por essa todas as opiniões hontem ouvidas no Municipal na sala como nos corredores, nos intervallos de "Elissir d'amore". Havia até quem dizia que Caruso, o Caruso de ha quatorze annos, não passara... O caso é que a opera de Donizetti, o herdeiro, com o Bellini de "Sonnambula", do genio de Rossini, foi admiravelmente interpretada pelo celebre "divo", como ainda da Sra. Giacomucci, substituindo um dos melhores elementos da "Companhia Lyrica do Theatro Municipal do Rio de Janeiro" (?), o qual é a Sra. Vallin Pardo, ainda enferma infelizmente; o Sr. De Franceschi, no "Belcore", e o Sr. Azzolini, no "Dulcamara". E Caruso, desde o primeiro "duo" com "Adina" até a famosa aria "Una furtiva lacrima", foi um artista-cantor como, talvez, ainda só elle possa ser. A doçura de seu canto deliciou todos os ouvidos e a paixão ingenua nelle revelada ("Adina, credimi, non puoi spozarla") feriu fundo muitas almas. Pediram-lhe "bis", depois do encantamento de "Una furtiva lacrima". Caruso, repetiria o milagre; mas houve um "mal-entendu" do publico das poltronas e das frisas com o das "torrinhas", das aristocraticas "torrinhas", e o Cav. Marinuzzi continuou regendo sua excellente orchestra, terminando "Elissir d'amore" sob applausos francos, demorados, estrepitosos. — *E. De M.*

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"B-A-BA'", no Recreio

Parecia haverem desapparecido dos nossos theatros a pornographia e a immoralidade que tanto desmoralisaram a scena. [illegible] algum tempo que não se registava a representação de uma peça obedecendo aos moldes das revistas de ditos grosseiros e phrases porcas. Chegou-se a pensar que toda gente, num accordo tacito, houvesse combinado limpar o theatro. Eis, porém, que hontem, no Recreio, apparece uma revista que vem recordar os tempos em que só a pornographia imperava em scena. O tal "B-a-Bá", hontem levado, em primeira, no Recreio, é uma serie de immoralidades, uma grosseria de ditos sem asseio, que chegaram a revoltar aos que, desprevenidos, foram ao theatro. [illegible]

[illegible]

Fique tambem nestas linhas a nossa estranheza pela ausencia de escrupulos do censor theatral, que, não tendo prohibido ou cortado as scenas escabrosas do "B-a-Bá", ainda hontem assistiu impassivel á sua primeira representação.

NOTICIAS

Augusto Santos ensaiador do Theatrum Comoedia

Os nossos collegas de imprensa, directores do Theatrum Comoedia, tiveram a feliz idéa de convidar para o cargo de "metteur en scène" daquella companhia o actor Augusto Santos, discipulo do eminente artista portugueza Lucinda Simões, a melhor ensaiadora que tem vindo ao Brasil. Augusto Santos, brasileiro nato, será tambem interprete, fazendo seu "début" na peça de Mauro de Almeida "Presidente da Republica" (Antes de nascer). Mais uma vez a "élite" carioca travará relações, no Municipal, com o sympathico actor patricio, que em varias companhias, dirigidas por Christiano de Souza, sempre occupou logar de destaque.

Companhia Aida Arce

Vae o nosso publico ter a opportunidade de applaudir, numa pequena série de espectaculos, a excellente companhia de operetas Aida Arce, que tanto successo alcançou quando das temporadas do Republica. A companhia embarcou hontem no Recife, devendo aqui chegar no "Itaherá", no proximo dia 20.

A opera no Republica

A companhia lyrica do Republica cantará hoje o "Mephistofele". Para amanhã annuncia-se o "Ballo in maschera".

"Que rico typo!"

Vae de successo em successo a revista "Que rico typo", que leva todas as noites uma affluencia colossal ao Carlos Gomes.

"O sem vergonha"

Está marcada para quarta-feira, no S. José, a primeira de "O sem vergonha", peça de costumes cariocas, imitação de Portugal da Silva e musica de Roberto Soriano.

O cartaz do Palace

A companhia dramatica de S. Paulo representa hoje a "Rê mysteriosa", em que Italia Fausta tem uma das suas mais notaveis creações. Peças annunciadas: amanhã, "O Destino"; terça-feira, "Marcha nupcial".

— Espectaculos para hoje: S. José, "Corrida de ganso"; Carlos Gomes, "Que rico typo"; S. Pedro, "O Aguia"; Recreio, "B-a-Bá"; Palace, "Rê mysteriosa"; Republica, "Mephistofele"; Trianon, "Café do Felisberto".

O mercado de assucar e o de algodão

RECIFE, 16 (A. A.) — O mercado de assucar está movimentado e o de algodão pouco animado, sendo este producto cotado a 31$ a arroba.

SPORTS

Football

O CAMPEONATO SUL-AMERICANO

A provavel tabella dos jogos

Obedecerão á seguinte ordem os matches do Campeonato Sul-Americano, a realisar-se na Republica do Uruguay, começando em 29 deste mez entre brasileiros, uruguayos, argentinos e chilenos:

Sabbado, 29 — Brasileiros versus Argentinos.
Domingo, 30 — Uruguayos versus Chilenos.
Sabbado, 6 (outubro) — Argentinos versus Chilenos.
Domingo, 7 — Brasileiros versus Uruguayos.
Sexta-feira, 12 — Brasileiros versus Chilenos.
Domingo, 14 — Uruguayos versus Argentinos.

A nossa representação deverá embarcar até o dia 21.

Box

J. Floriano responde ao desafio do campeão uruguayo

Do sportsman patricio, actualmente em Minas, José Floriano, recebemos o seguinte telegramma:

"QUELUZ (Minas), 15 — Quando chegar ahi, de volta da minha "tourné", responderei ao boxeur oriental o desafio lançado á minha pessoa. — (A.) José Floriano.

N. da R. — O desafiante é Carlos Ponimi, campeão de peso leve (campeonato de amadores) no Uruguay, sua patria. O desafio a Floriano foi publicado na nossa edição de segunda-feira ultima.

Hippismo

Uma nova festa do Club Hippico

Para o proximo dia 1 de outubro o Club Hippico projecta uma nova e encantadora festa das que costuma levar a effeito com intensa animação na pista de obstaculos da Quinta da Boa Vista.

Do programma desse promettedor certamen sportivo sabemos que farão parte, entre outras, as seguintes provas:

Percurso de saltos, saltos em largura e saltos em altura, para civis socios das nossas sociedades hippicas e officiaes das corporações militares.

Percurso de saltos para amazonas.

Percurso de saltos para graduados e praças das corporações militares.

Como remate á festa está sendo organisado um baile que se realisará, á noite, ao ar livre, havendo por essa occasião distribuição de bonbons ás creanças, presentes e exhibições de films cinematographicos.

Noticiario

"Vida Sportiva

Recebemos o novo numero dessa encantadora revista. A "Vida Sportiva", não obstante o brilho que sempre manteve, melhora cada dia. Hoje, as suas attrahentes paginas ganharam maior belleza, pois, além das estimadas secções habituaes, apparece-nos uma reportagem magnifica da grande parada de S. Christovão.

JOSE' JUSTO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. senadores Bueno de Paiva e Paulo de Frontin, capitão de mar e guerra Henrique Rodrigues Nobrega; o bacharelando em direito Sebastião Corrêa Locques, Oscar Dermeval da Fonseca, nosso collega de imprensa; Mme. Geny Garcia, esposa do Sr. J. Garcia, proprietario do Grande Hotel; Mlle. Ricardina Stamato, pianista e filha do Sr. José Stamato, negociante nesta praça; Mme. viuva Joanna Jaguaribe Gomes de Mattos, progenitora do 1º tenente do Exercito Jaguaribe de Mattos.

— Faz annos amanhã o capitalista coronel José Lopes da Costa Moreira.

— Faz annos hoje o Sr. Frederico Cruz.

— Será hoje muito cumprimentada, por motivo do seu natalicio, a Exma. Sra. D. Amalia Florentino, esposa do Sr. Angelo Raphael Florentino, negociante em nossa praça.

— Faz annos hoje o academico de direito Hermogenes Nogueira de Oliveira.

CASAMENTOS

Effectuou-se hontem o enlace matrimonial do Sr. Curt Leibinger, do alto commercio desta praça, com Mlle. Olga de Abreu Prado, filha do Sr. Dr. Leopoldo de Abreu Prado, engenheiro chefe do 6º districto da Repartição de Aguas. O casamento, que se realisou na residencia do pae da noiva, no Silvestre, teve bastante concorrencia, apezar de serem as cerimonias celebradas na maior intimidade. Foram testemunhas da noiva, no acto civil, o Sr. tenente Leonidas da Fonseca e senhora, e do noivo o Sr. Herm. Kroger e senhora. No acto religioso, celebrado num altar armado com muitas flores, os noivos, que foram abençoados pelo monsenhor Gonzaga do Carmo, tiveram por padrinhos os Srs. general Lauro Muller e senhora, por parte da noiva, e o Sr. Felix Leibinger e senhora, por parte do noivo. Os nubentes, que seguiram para Petropolis, receberam uma linda "corbeille", onde se viam, além de muitas cartas e telegrammas de felicitações, joias, prata e crystaes.

ENFERMOS

Acha-se já completamente restabelecido da grippe intestinal que ha pouco o acommetteu o Sr. Emilio Kahn, antigo e estimado proprietario da casa Viuva Henry.

O Sr. Emilio Kahn, que foi muito visitado durante sua enfermidade, dentro de breves dias voltará á actividade commercial.

VIAJANTES

Partiu hoje para Ouro Preto o capitalista desta praça Sr. Antonio Jonquim Teixeira.

CONCERTOS

Terá logar no dia 19 do corrente, ás 9 horas da noite, o primeiro sarão artistico da série organisada pela Associação dos Empregados no Commercio. O concerto, que se realisará no salão nobre da referida Associação, obedecerá á direcção do pianista Sr. commendador Arthur Napoleão, com o concurso dos artistas Cernichiaro, Nicia Silva, Gallet e outros.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

P. A. I. V. A. — Quarenta e oito horas.

Mme. P. E. de M. — 1º, provavelmente vermes; 2º, bromureto de potassio, 2 gr.; xarope de cascas de laranjas, 100 gr.; tintura de baunilha, q. s. para aromatisar. Dê-lhe a tomar uma colhersita, das de café, ao deitar-se.

P. A. T. R. I. X. I. A. — Não damos nenhuma indicação para o seu estomago porque parece-nos não ser esse orgão o mais doente e sim o utero.

X. B. Q. T. — Exercicios physicos: natação, remo, marcha a pé (o melhor de todos os exercicios), equitação, aeroplano — emfim, tudo quanto possa concorrer para que um joven de 32 kilos chegue pelo menos a 50!

M. J. — Exame.

M. O. R. — 1º e 2º, não deve pensar nisso; 3º, dous ou tres annos.

C. O. R. D. E. L. A. — Uso interno: analgesina, 1 gr.; salicylato de sodio, 2 gr.; acetato de ammonea, 5 gr.; hydrolato de canella, 30 gr.; xarope de estygmas de milho, 25 gr.; xarope de rhum da Jamaica, 5 gr. Tomar uma colher das de café de 3 em 3 horas.

P. A. U. L. A. — Exame.

M. A. X. — M. A. X. — Idem.

F. O. R. T. U. N. A. — Oh! muito obrigado!

F. I. L. — Uso interno: succo de mastruntium officinalis, 200 gr.; tome pela manhã em jejum, durante alguns dias seguidos.

P. U. B. E. R. — Uso externo: calomelanos, 33 gr.; lanolina, 67 gr.; vaselina, 10 gr. Para a applicação dessa pomada não se deve deixar passar uma hora de intervallo, depois da viagem á terra santa.

S. O. L. I. M. — Exame.

C. L. Y. ou O. L. Y. — Geralmente a molestia de que fala não impede a reproducção. E mesmo impedindo-a é quasi sempre pelo aborto. Houve já algum aborto? Mais detalhes, impossivel...

C. F. L. (Juiz de Fóra) — Como diz, é curavel. Tratamento longo e carece de assistencia medica directa, não sendo cousa para jornal e muito menos para ser explanada em publico.

G. R. A. Z. — Exame.

R. O. M. A. — L'operazione sarebbe cosa più positiva. Ripugnandole di modo assoluto, può seguire una cura medica, invece di quella chirurgica: ovuli al tigenol Roche, lavande calde (di 6 litri), due volte al giorno, riposo, bagni di mare, etc., etc.

C. h. m. — Não, senhor.

T. L. S. S. — A sua carta é muito longa.

F. M. L. L. E. — Não é possivel.

C. H. R. L. T. — 1º, sim; 2º, evitar, tanto na alimentação como nos costumes, o mais possivel, o que até agora tem usado; 3º, dous ou tres mezes.

P. L. A. M. I. — Não ha de que.

? — E' impossivel adivinhar. Nós desconfiamos que isso seja devido a algum dente artificial. Não tem algum desses dentes?

T. U. R. I. N. G. — Mande examinar as urinas.

A. S. S. C. — Pomada de Helmerich.

M. N. H. E. S. — Não comprehendemos a sua letra.

Q. U. A. S. I.! — Não ha de que. E' preciso um pouco mais de paciencia... Continue.

F. M. de O. e S. — 1º, duvidoso; 2º, é transmissivel; 3º, deve evitar os beijos e uso dos mesmos objectos de mesa; copo, talher, guardanapo, etc.

S. A. T. N. — Reduzir os feculentos e o pão, não tomar bebidas gazosas. Usar infusões quentes: tilia, camomilla etc. Após as refeições tomar uma medicação absorvente: giz, carvão, carbonato de magnesio. Não deve usar espartilho.

Mme. H. E. S. P. A. N. — Não tratamos disso.

A. R. T. I. S. T. A. — Uso interno: tintura de Erysimo, 6 grs.; tintura de raiz de aconito, XXX gottas; agua de louro cerejo, 5 grs.; xarope de tolu', 30 grs.; agua distillada, 120 grs. Tome uma colher, das de sopa, de tres em tres horas.

B. A. N. D. E. I. R. — Uso externo: tintura de iodo, 1 grs.; banha, 21 grs.

S. A. N. T. — Esse tão grande numero de remedios, ao mesmo tempo, só lhe pode fazer mal. Suspenda tudo isso! A sua molestia, actualmente, não é outra sinão a que lhe vem da cura!

P. A. R. A. B. E. N. S. — Não ha de que.

C. A. R. M. E. L. A. — Provavelmente gravidez.

C. G. B. — E' necessario saber si não tem assucar nas urinas.

W. R. A. — E' signal de fraqueza geral. Evitar excessos de trabalho e de outras especies. Use ao deitar-se um suppositorio de: extracto de meimendro, 0,01; ichtyol, 0,15; manteiga de cacáo, q. s.

Academico — "Viver ás claras", como dizem os adeptos de Augusto Comte. Evitar a solidão. Força de vontade, casamento e felicidade!

R. O. S. A. — Não será, tambem, um caso para casamento, D. Rosa? Uso interno: neuronal, 0,50; lactose, 0,30; essencia de limão, uma gotta. Para uma capsula. N. 12. Tome uma ao deitar-se. Evitar a morphina.

L. P. A. M. — Não ha de que.

J. B. R. Y. — 1º, sim; 2º, varia de uma pessoa para outra.

Dr. NICOLAU CIANCIO.

Industria portugueza

Na acreditada casa de joias A' Esmeralda, situada á travessa São Francisco de Paula ns. 8 e 10, vimos hontem diversos quadros em bronze legitimo, verdadeiros primores de arte, executados em officinas portuguezas, entre os quaes sobresáem o Sr. Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica; Dr. Affonso Costa, Alexandre Herculano e João de Deus — são verdadeiros mimos artisticos que merecem ser vistos pelos que amam e prezam a verdadeira arte, e a producção portugueza, já vantajosamente proclamada em todo o universo.

A semelhança dos vultos acima descriptos é a mais perfeita possivel.

A agua que se bebe em Nictheroy

Acompanhado de um frasco contendo um liquido barrento e com um enorme deposito de lama no fundo, recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor da A NOITE — Saudações. Permitta que lhe envie um pouco d'agua que é dada á população de Nictheroy. Esta amostra foi colhida em uma pia de uma casa de familia. Foi deixado que corresse um pouco porque a primeira ainda era mais suja. Não temos na terra um jornal que defenda os interesses deste infeliz povo, assim vimos pedir a sua intervenção. Imagine que os casos de infecção intestinal são em tão grande numero que podemos considerar como epidemia. Commente, Sr. redactor, como quizer o que ahi vae e defenda este pobre povo tão infelicitado, tão despresado, tão ludibriado pelos salvadores da Patria. Não sou fluminense, mas infelizmente tenho que aqui viver e, com sinceridade, o meu norte, apezar de todas as miserias, ainda não chegou ao ponto de fazer o pobre povo beber lama podre. — Leitor e admirador."

A succursal do Ultramarino na Bahia

S. SALVADOR, 16 (A. A.) — Presentes muitos commerciantes e membros importantes da colonia portugueza aqui, foi hontem installada a succursal do Banco Ultramarino de Lisboa.

SECÇÃO INEDITORIAL

Tributação da jogatina

UMA ENTREVISTA COM O SENADOR ERICO COELHO

Fazendo transcrever neste jornal, com os titulos e sub-titulos com que foi publicada, a entrevista concedida á "Lanterna" pelo illustre senador Erico Coelho, é proposito nosso offerecer aos jornaes que se empenham na defesa dos actos violentos da policia, contra alguns banqueiros de "bicho", uma pagina luminosa de conceitos amadurecidos pelo estudo e pela observação.

Queiram os honrados directores desses jornaes ler com attenção:

"Damos hoje a entrevista que o senador Erico Coelho nos concedeu sobre a regulamentação do jogo.

Referindo-se á campanha que a policia actualmente move contra algumas, somente, das muitas casas de jogo, teve S. Ex. palavras de censura ao modo parcial como essa campanha está sendo feita, confundindo companhias lotericas com tavolagens.

S. Ex., textualmente, nos disse o seguinte:

— No consenso de innumeraveis Estados da civilisação occidental, reprime-se o veso da jogatina com tributações; licenciada, mas sob a vigilancia simultanea do fisco arrecadador e da policia de costumes.

O entendimento scientifico da economia politica é que o capital dinheiroso se associe ao trabalho fecundo, na regra do maior esforço; e, de harmonia com esse proposito, a economia politica aconselha castigar, tributando o capital quantioso que se não associa ao trabalho proficuo, talqualmente gyra, na regra do menor esforço, pelas bancas da jogatina.

Tributar o uso de substancias perniciosas á saude, "verbi-gratia", as bebidas alcoolicas e o tabaco dos fumantes, são providencias restrictivas desses vicios antigos: assim tambem a tributação sobre os jogos azarentos veio a ser a medida repressiva do máo costume.

Em nenhum paiz da civilisação se discute mais a these bysantina de saber si os jogos azarentos são reprehensiveis por aventuras talvez ruinosas dos individuos, ou si, ao inverso, parecem louvaveis especulações capitalistas, á semelhança de varias outras.

Comtudo, no Brasil, no seculo XX, concilios de juristas ainda debatem a questão ociosa, e essa lenga-lenga accrescenta que será vergonhoso para a Republica auferir tributos sobre paradas de dinheiro, castigando desse modo o veso pernicioso.

Preoccupa-se o Estado hodierno de curar a vadiagem por trabalho obrigatorio e, no parallelo, tratar de extinguir a tavolagem, o antro de vagabundos.

O trabalho é a fonte de bem-estar pecuniario do individuo; assim como o trabalho é viveiro da riqueza publica.

Dahi a diligencia do Estado, no sentido de que o capital dinheiroso se associe ao trabalho intelligente; razão economica para cohibir a jogatina desbragada, mediante tributos. Exemplo — a União Federal; porquanto tributa petrechos de jogos azarentos, pela pauta aduaneira, e tambem lança tributos sobre loterias autorisadas por actos legislativos, inclusive loterias estaduaes, nada prohibidas.

Todavia o bacharelismo judiciario declara immoral tributar a loteria zoologica, caso aconteça ser autorisada em lei, e, peor, os doutores policiaes entendem, com seus botões, que semelhante especulação loterica, licita na forma do Codigo Penal, artigo 367, será a mesma jogatina de tavolagem, artigo 369, illicita de qualquer maneira.

Claro é que isto não é aquillo.

Eis o réles sophisma, por petição de principio.

O jogo azarento é amoral na sua essencia, como amoraes são as aventuras dinheirosas, segundo o codigo dos commerciantes.

A immoralidade da jogatina pecuniaria refere-se á comparencia de individuos de menoridade, ou com adultos de interdicção judiciaria, e sobremodo o immoral resulta da trapaça.

Immoralissimo é o jogo da Bolsa, especulação official, comprehendendo na venda apregoada titulos por valores talvez periclitantes, meras promessas da agiotagem, acaso irrealisaveis."

Como vêem os illustres inimigos dos banqueiros do "bicho", immoralidade maior do que a desse jogo é a do jogo da Bolsa, "especulação official" em que muitas fortunas se arruinaram entre nós...

E não é immoralidade menor fazer o presidente de uma sociedade anonyma constar a fallencia da sua companhia, para obrigar o governo a relevar-lhe o pagamento das quantias com que tinha de entrar para o Thesouro...

FOLHETIM DA «A NOITE» (38)

O ESTYGMA

OU

A MALHA RUBRA

EMPOLGANTE ROMANCE DE MAURICE LEBLANC

(Este romance deu assumpto a uma serie de episodios cinematographicos, que estão sendo exhibidos no PATHE' e no IDEAL)

5º EPISODIO

UMA QUADRILHA MYSTERIOSA

XV

Sam Smiling, sapateiro, e chefe de quadrilha

Saiu e voltou quasi logo com uma gaveta muito comprida cheia de fichas, tendo em cada uma a competente photographia. Max Lamar, que accendera um cigarro, compulsou-as uma após outra. Poz de lado duas no curso do exame, que continuou até o fim sem resultado.

— Nada que se possa relacionar com o mysterioso Osborne. Conheço todos os individuos aqui identificados. Mas eis uma ficha, disse o doutor, olhando para a primeira das que separara, que lhe peço licença para tirar dos archivos da policia em favor dos archivos da medicina legal. O homem a quem ella diz respeito nunca mais terá contas a saldar com a justiça.

— Ah! é a ficha de Jim Barden, disse Allen examinando a ficha.

— Sim, o Malhado. Si existiu um homem votado ao crime por sua hereditariedade, foi este. Teria elle sido algum dia responsavel pelos seus actos? Isso ficou sendo na minha opinião um problema indecifravel. Que pensa a tal respeito, Allen?

— Não tenho opinião no assumpto, disse Allen, e nenhuma base para assim julgar. Quando tive que prender Jim Barden em consequencia de actos criminosos por elle commettidos, prendi-o, e mais nada. Mas, responsavel ou não, nunca teria dado liberdade a um ente tão pernicioso. Como o corpo humano é tratado muitas vezes com a suppressão dos orgãos doentes, deve-se curar a sociedade supprimindo-lhe os membros gangrenados que a ameaçam de um perigo certo. E o carrasco póde ser comparado a um medico.

— O que? disse Lamar com um sobresalto.

— Li isso hontem, num artigo muito bem lançado, proseguiu o imperturbavel Allen. Diziam no artigo, que era essa a theoria do ultimo descendente de uma familia de carrascos de fama, cujo nome esqueci. E como objectassem a esse executor que, afinal de contas, havia sempre entre as duas profissões uma certa differença, elle respondeu:

— Sim, nas dimensões da faca.

— Essas anecdotas historicas são muito interessantes, disse Lamar irritado, mas afastam-nos da Malha Rubra. Essa segunda ficha talvez nos possa ser muito util para o caso.

— De quem é?

Randolpho leu a ficha:

— "Sam Eagen", cognominado Sam Smiling. Ah! sim, este conheceu Jim Barden.

— Justamente, conheceu-o melhor do que ninguem. Faço tenção de ir procurar Smiling amanhã, e talvez me possa fornecer algumas informações interessantes.

— E' um individuo suspeito, esse tal Sam, disse Allen. Varios de nossos agentes julgam que elle representou uma comedia quando conseguiu, depois de ter sido preso por ladrão, fazer-se passar por kleptomaníaco. Garantem que a famosa brandura de coração que lhe valeu a alcunha que usa (1) é simplesmente uma mascara que afivella ao rosto. Elle está sendo novamente vigiado pela policia desde o roubo da joalheria Clarke, do qual é bem possivel que tivesse coparticipado.

— E' o officio de seus agentes suspeitar e vigiar, disse Lamar. Eu visitei Sam na prisão, depois no Hospicio, nunca adquiri a certeza de que elle seja realmente um responsavel; mas, em todo o caso, Sam parecia estar verdadeiramente arrependido das faltas commettidas e eu suppunha que desde a sua soltura, ha já um anno, elle vivesse uma vida tranquilla, no seu officio de remendão. Foi Mlle. Travis — como sabe, a joven que encontrámos hontem, no parque — quem lhe deu o dinheiro necessario para montar o seu negocio. Ella interessou-se pela sorte de Sam, quando fazia uma das suas visitas ao Hospicio, e como é muito caritativa...

— Mlle. Travis é tão bondosa quanto formosa, disse Allen com solemnidade. E' uma creatura perfeita. Quem uma vez contemplou as suas feições encantadoras nunca mais póde esquecel-as.

— E' essa a minha opinião, approvou Lamar em tom meio secco. Conto, pois, amanhã, ir procurar Sam Smiling. Logo depois, virei informal-o do que tiver conseguido saber.

— Está combinado, concordou Allen. Eu mandarei por desencargo de consciencia, dar uma batida nas alfaiatarias da cidade inquirindo si algum de seus proprietarios teria ouvido falar no tal Osborne, mas sei de antemão que o resultado será negativo... Agora, meu caro Lamar, visto não termos jantado, poderemos ir cear. Hudson deve ter mandado buscar carne fria e cerveja.

— Acceito com grande prazer, disse Lamar. Você me faz lembrar de que estou morrendo de fome.

* *

Com as mãos nos bolsos, o barrete mettido até os olhos, um lenço de seda velho amarrado ao pescoço, um cigarro á bocca, o homem, ou antes, o rapaz, pois tinha apenas vinte e dous ou vinte e tres annos, parecia um perfeito vagabundo bastante sinistro, si não fosse o ar de embrutecimento estampado no seu semblante e que fazia acreditar estar elle, sinão embriagado, pelo menos sempre somnolento.

Talvez não tivesse domicilio e passasse por isso as noites vagando, mas, em todo o caso, durante as horas do dia, vivia encostado numa attitude de somnolenta indolencia ao mostrador de uma loja. Os habitantes do bairro não lhe prestavam a minima attenção, acostumados sem duvida com a sua presença constante. Não lhes parecia mais extraordinario vel-o ali, desde pela manhã até a noite, sempre no mesmo logar, do que ver a propria loja, muito estreita, mais que modesta e que, entre a porta da entrada, com dous degráus, e a janella de vidraças foscas e cobertas de pó, tinha pregada a seguinte taboleta:

"Sapateiro — Concertos de toda a especie"

Acabavam de soar dez horas, nessa manhã (era o dia seguinte) ao em que o homem de cara pintada de preto quasi matara o agente Meeks, quando no extremo da avenida em que ficava a loja do sapateiro, appareceu um personagem de uns trinta annos, mal vestido, comprido e amarello como um cirio, de nariz retorcido, de orelhas vastissimas e olhos pequenos e redondos. Elle caminhava rapidamente e a passos silenciosos, calçando alpercatas, detalhe de "toilette" explicavel, porquanto sobraçava um embrulho feito num jornal velho que continha sem a menor duvida um par de botinas, que o seu dono trazia para ser concertado.

Ao ver esse personagem, o rapaz sem occupação, que justamente no momento abria a boca para um bocejo, pareceu interessar-se pelas cousas da vida exterior. O seu olhar durante um segundo fixou-se, fez-se attento, depois, dando vagarosamente dous passos, abriu a porta da sapataria.

No meio da loja, muito estreita, e cuja parede do fundo estava occupada, ao lado de um velho fogão, por umas prateleiras contendo caixas de calçados, havia uma banca de sapateiro muito baixa. Nessa banca, cercado de ferramentas e de pares de calçados velhos, estava sentado um homem corpulento, em mangas de camisa e avental de couro, que punha meia sola num sapato muito doente, ao mesmo tempo que assoviava alegremente.

Era o proprio Sam Smiling.

O registo civil indicava-lhe o nome de Sam Eagen, mas havia tanto tempo que todo o mundo o chamava Sam Smiling que a alcunha substituira o seu verdadeiro nome. Nenhuma importancia era dada a Eagen, no entanto, que Smiling era famoso entre todos os bandidos das cidades do Oéste, que só pronunciavam esse nome terrivel com respeito ou temor, conforme as relações em que estavam com o jovial e sinistro sapateiro.

Sam Smiling tinha cerca de quarenta annos. O seu rosto redondo, escanhoado, parecendo de boneca, os seus cabellos prematuramente grisalhos, arrepiados no alto da cabeça, acima de uma testa desguarnecida, os seus olhinhos maliciosos através de uns oculos com hastes de aço, tudo isso dava-lhe a apparencia de um typo de artista folgasão e laborioso que trabalha deveras, mas que sabe encarar a vida pelo seu lado bom, e cujo bom humor nunca se desmente e sempre tem uma pilheria para contar.

Era essa alegria e bonhomia que se tornara proverbial, que lhe valera o qualificativo de Smiling, e que constituia a sua melhor salvaguarda, pois que era difficil conceber que, sob esse aspecto brincalhão e bonacheirão, occultava-se o mais afoito, o mais astuto e o mais feroz dos chefes de quadrilha.

— Bom dia patrão, disse ao entrar o rapaz que estava de alcatéa, á entrada da sua loja.

— Bom dia, Tom Dunn, retribuiu Sam, amavelmente.

— Vem ahi um freguez.

— Qual delles?

— Jones.

— Traz algum par de calçado? perguntou Sam erguendo os olhos.

— Sim, traz um embrulho debaixo do braço.

— Muito bem. Deixa-o entrar... E cuidado, abre o olho. Estamos sendo espreitados, ha alguns dias.

— Sim, patrão.

Tom tornou a sair, e passado um segundo o homem côr de cêra a quem elle dera o nome de Jones, e que passara junto do rapaz sem parecer vel-o, entrou rapido na loja, cuja porta fechou cautelosamente.

— Bom dia, Sam Smiling, disse o recemvindo.

— Bom dia, meu rapaz, respondeu Sam, amavel e olhando-o benevolamente por cima dos oculos. Como vão os negocios?

(Continua.)

(1) Smiling (sorridente).

Os 5º e 6º episodios serão exhibidos quinta-feira, 20 do corrente, nos cinemas Pathé e Ideal.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ

346 — 23ª

25:000$000

Por 1$400 em meios

Terça-feira, 18 do corrente

351 — 20ª

16:000$000

Por 1$400 em meios

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio [illegible]

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos e tudo que represente valor

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60

Telephone 1.972 Norte

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite).

J. LIBERAL & C.

E' MILAGRE?

Não faz liquidação e vende mais barato que qualquer outra casa joias de fino gosto.—Joalheria Odeon.—Avenida Rio Branco n. 137, junto ao Cinema Odeon. Tel. 1279 C.

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS. Tanaceto composto, do Dr. Monte Godinho, approvado pela D. Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio. E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel e não se altera. E' de gosto agradavel, não exige dieta; sem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos. DROGARIA DO POVO — rua S. José n. 61, e em todas as drogarias.

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos; refresca a pelle irritada pela navalha. Vidro 1$000. Pelo Correio 3$000.

Perfumaria Orlando Rangel

PANELLAS DE PEDRA MINEIRAS

DELICIOSA COMIDA obtem-se cozinhando-a nas afamadas panellas de pedra MINEIRAS.

Deposito: Bazar Villeça, 126 Rua Frei Caneca—Rio.

Louças, ferragens e trens de cozinha por menos 20%, que em outra qualquer casa.

(Remette-se para o interior)

Pintura de cabellos

Mme. Ribeiro particularmente tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade. Trabalha tambem com Henné. Rua São José 67, sob. Proximo da Avenida. Teleph. 5.918 Central.

Moveis a prestações

e a dinheiro

RUA DA QUITANDA 72

Especialista em artigos para escriptorio

A. PINTO & C.

Rheumatismo, syphilis e impurezas

DO SANGUE—Cura segura e efficaz pelo afamado Rob de Summa Salsado do Alfredo de Carvalho—Milhares de attestados—A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados—Deposito: Alfredo de Carvalho & C.—Primeiro de Março n. 10

Vigas de cimento armado

para construcções

VELLON, MORELLI & COMP.

Praia do Cajú n. 68. — Teleg. Villa 199. Fabrica de vigas ôcas de cimento armado, vigas madres nas ligas, estacas para alicerces, vergas para supprimir arcos sobre portas e janelas, lagedos para divisões mais leves e economicas que qualquer outro artigo similar. Ladrilhos etc.

Tubos de cimento armado para canalisações.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

Professora de côrte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições.

Corta moldes sob medida, em fazendas. Preços: 3$000 alinhavados e provados 5$000; meio confeccionador, 10$000, 15$000, 20$000 e 25$000; executado por alfaiate, com a maxima perfeição, 40$000, 50$000, 60$000 e 70$000; garantindo o trabalho.

Tambem fornece moldes cortados em morim, para qualquer logar pelo correio.

Mme. Nunes de Abreu

Rua Uruguayana, 146, 1º andar

Telephone 3.573 Norte

Cultura Physica

Professor Enéas Campello

—Rua Barão do Ladario, 58—

Teleph. 4.162

Apparelho elastico de parede para exercicios a 20$000

Halteres com sete molas de aço, modelo (Sandow) a 14$

Pesos de qualquer tamanho, regras de exercicios com os mesmos a 2$ e todos os mais artigos para exercicios physicos.

Remettem-se para qualquer ponto do paiz. Peçam prospectos.

Curso diario de exercicios physicos, mensalidade 10$000.

CONSULTAS GRATIS

Dr. Goulart Bueno

Dr. Gonçalves Lima

Marechal Floriano n. 65

PERDIMPO'

a melhor sobremesa

C. BASTOS

Rua Theophilo Ottoni, 63

A SUPPLICA DE MANEQUINHO

... não me tirará ninguem desta fadario? Dia e noite não faço outra cousa e francamente, já estou cansado de tanto fazer pipi!...

Não faltaria esse Manequinho si alguem lhe receitasse o cardioso ou proporcionasse um frasquinho de

«NANDULA»

Exc. Med.

Um preparado infallivel que faz cessar o habito de urinar na cama, e das mais graves consequencias para a saude.

Encontra-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

Depositario: Max Frankel. Rua Sete de Setembro n. 38, Rio.

Anemia e molestias do figado

CURAM-SE COM O

Vinho de Jurubeba Bartholomeu

Esta especialidade é feita unicamente com o succo natural do fruto, não entrando na sua composição vinhos estrangeiros.

Encontra-se á venda em todas as drogarias e pharmacias

F. Carneiro & Guimarães

Pernambuco

"ALBA"

V. Ex. já visitou esta casa de calçado fino, para senhoras, homens e creanças?

Rua Uruguayana 34. Tel. C. 655.

Morins, Cretones e Linhos de lençoes

A' AMERICANA

60, URUGUAYANA, 60

Mme. Sá — Massagista

Diplomada pelo Instituto de Portugal. Massagens manuaes e electricas, gymnastica sueca, embellezamento do rosto e tratamento da paralysia, rheumatismo e constipação do ventre. Preços relativos, attende chamados a domicilio. Rua S. José n. 67 sob. Teleph. C. 5918.

Belleza da pelle

Sardas, darthros, frieiras, espinhas, empigens, comichões e todas as pequenas affecções da pelle são extinctas da cutis com o uso da DERMOLINA. Vidro 3$000. Drogaria Huber, Sete de Setembro 61, e perfumarias.

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no Deposito á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. Telephone 2361 C.

O TERROR DOS INSECTOS

POS KEATING MATAM

Preço de cada lata: 1$500; pelo Correio, 2$000

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias

Depositarios: Drogaria Rodrigues, Gonçalves Dias, 59; Perfumaria Lopes, Uruguayana, 44

Dinheiro sobre penhores

de Joias e cautelas da Caixa Economica.

DIAS & MOYSÉS

Rua Barbara de Alvarenga, 14 (esquina da de Luiz de Camões)

Casa fundada em 1897

O homem rejuvenesce

usando o suspensorio Electrico-Magnetico do Dr. Wilson. Cura infallivel e absolutamente certa dos ORGÃOS enfraquecidos por uma mocidade desregrada ou uma velhice prematura.

DEPOSITARIOS

MERINO & C.

RUA DO OUVIDOR, 168—Rio

Remettem-se catalogos deste apparelho. Representante em São Paulo:

JANUARIO LOUREIRO

RUA 15 DE NOVEMBRO n. 7

Chapéos

para senhoras e senhoritas só na antiga fabrica La Femina, que vende mais barato e tem completo sortimento de todos os artigos, tanto em chapéos como em armarinho. Modelos para costureiras e alfaiates, etc., etc. 144 R. URUGUAYANA, 144, Proximo á rua Buenos Aires.

914

NOVIDADES EM PERFUMARIAS FRANCEZ

Importação directa da DROGARIA OSWALDO CRUZ

- OURIVES, 58 - RIO -

Hotel Guanabara

RUA DA LAPA, 103

Excellentes accommodações para familias. Esplendida vista para o mar. Completamente reformado e com mobiliario moderno. Cozinha de primeira ordem. Situado no melhor ponto da capital.

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

MARCA REGISTRADA

GARAGE AVENIDA

Reputada a 1ª desta capital

Autos de luxo para casamentos e passeios

— ESCRIPTORIO —

Av. Rio Branco, 161-Tel. 474 Central

GARAGE E OFFICINAS

Rua Relação 16 e 18-Tel. 2.461 Central

RIO DE JANEIRO

Curso de córte

Senhora franceza, diplomada pela Academia de Paris, garante ensinar em 12 lições a cortar e confeccionar qualquer vestido. Curso especial de collete e chapéos. Corta e alinhava qualquer vestido ou «tailleur» por preços modicos.

Av. Rio Branco 103, 2º andar — Tel. 3.383 N.

Antiga Casa Miguel das Papas

Almoçar bem e jantar melhor só no

MIGUEL DAS PAPAS

Rua Uruguayana, 174

SANGUE?

Resposta a muitas perguntas.

Qual é o depurativo que permitte purificar o sangue, sem os inconvenientes das perigosas injecções; que conserva a Saude e dá Vigor; que se deve dar ás creanças e ás senhoras que amamentam; que cura radicalmente:

Escrophulas, Pernas inchadas, Corrimento dos olhos, Feridas chronicas, Asthma, Corrimento dos ouvidos, Rachaduras, Sarnas, etc. etc. e finalmente elimina todas as graves molestias provenientes do VIRUS SYPHILITICO e as impurezas do SANGUE?

A sciencia responde, é o

LICOR JAPECANGA COMPOSTO

de Francisco Carlos Soares

Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica do Rio de Janeiro, premiado na Exposição Nacional de 1908, adoptado na Santa Casa, conhecido e receitado ha mais de 30 ANNOS.

E accrescenta: Leiam os attestados dos mais notaveis medicos do Brazil.

Muito cuidado com os imitadores

DEPOSITOS: Rodolpho Hess & C., J. M. Pacheco

Rio de Janeiro

Daruel & C., S. Paulo

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com desconto de 20 % em todas as mercadorias

DINHEIRO SOBRE JOIAS

E

CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

CONDIÇÕES ESPECIAES

45-47, RUA LUIZ DE CAMÕES, 45-47

Casa GONTHIER fundada em 1867

Henry & Armando

Andavamos todos tossindo!

Quasi perto da morte

E ficámos sãos e contentes

Graças ao CONTRATOSSE!

LEIAM OS ATTESTADOS DO CONTRATOSSE

INFALLIVEL E PODEROSO EM QUAESQUER TOSSES, BRONCHITES E MOLESTIAS DOS PULMÕES

Leiam os attestados. Infallivel e poderoso em quaesquer tosses, bronchites e molestias dos pulmões. Para constipações é o ideal. Todas as pharmacias e drogarias o têm. Deposito do Contratosse—Drogaria Huber, R. 7 de Setembro, 61.

O MELHOR dos PURGANTES

CHÁ CHAMBARD

O mais afamado remedio de FRANÇA, ha 60 annos.

Contra a **PRISÃO DE VENTRE**

Embaraço gastrico, Bilis e Acidez do Sangue

Recuse-se toda a caixa que não contenha a Marca de Fabrica "O CENTAURO" reproduzida junto.

EXTERNATO BOAVENTURA

Director: DR. OSWALDO BOAVENTURA

DOCENTES—Drs. João Ribeiro, Gastão Ruch, Oliveira de Menezes, Arthur Thiré, Alvaro Espinheira e Mendes de Aguiar, professores da Collegio Pedro II; major Dr. Tenorio de Albuquerque, da E. Militar; Brant Horta, da E. Normal; Dr. J. Mastrangioli, da E. de Medicina; professor G. Monfort, Dr. Oswaldo Boaventura, conhecido educador.

Este estabelecimento se recommenda pela excellencia de seu corpo docente e severa disciplina, mantida por meios suasorios. Cursos praticos de physica, chimica e historia natural

RUA DA ASSEMBLE'A, 22

FABRICA DE TECIDOS DE ARAME E ESTAMPARIA DE ZINCO

BANCOS, MEZAS, CADEIRAS, VIVEIROS PARA PASSAROS. ARAME PARA CERCAS E GALLINHEIROS.

CARDOSO & FUMO — HOSPICIO 153 — RIO

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

HOJE — 16 de setembro de 1917—HOJE

NO THEATRO S. JOSE'

A's 7, 8 3/4 e 10 1/2—A revista

CORRIDA DE GANSO

No Theatro Carlos Gomes

A's 7 3/4 e 9 3/4—A revista

QUE RICO TYPO!...

NO THEATRO S. PEDRO

A's 7 3/4 e 9 3/4— O vaudeville

O AGUIA

CABARET RESTAURANT DO CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital. Grande successo do cabaretier

R. NORIAC

HOJE!—16—HOJE!

Elenco:

BELLA CONSUELO, completista internacional.

LA ARACELLI, bailarina internacional.

NANCY BANIER, cantora franceza.

Miss KETTY, cantora ingleza.

LA MEXICANA, cantora criola.

GINA BIANCHI, cantora italiana.

Artistas da Empresa «Tournée» PARISI & C.

Orchestra de tziganos sob a direcção do maestro PICKMANN.

Amanhã—GRANDES ESTRÉAS.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Terça-feira, 18 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, fazendas, metaes, cautelas do Monte de Soccorro e tudo que represente valor

11, Avenida Passos, 11

(Em frente ao Theatro S. Pedro)

—TELEPHONE CENTRAL 3960—

Secção de penhores DA Comp. Aurea Brasileira

Aos Srs. violinistas

Acham-se á venda na casa A Guitarra de Prata, á rua da Carioca n. 37, diversas composições musicaes para violino e piano, de autores celebres, sendo solos, sonatas, concertos, etc., ao preço de

Rs. 1$000 cada uma

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 30.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2361

THEATRO MUNICIPAL

TERÇA-FEIRA

A's 4 da tarde

GRANDIOSO

Concerto Symphonico

Dirigido pelo illustre maestro

MARINUZZI

A's 8 1/2

ULTIMA RECITA POPULAR

Tristano e Isotta

de WAGNER

GRANDIOSO SUCCESSO

MEZ DE OUTUBRO

GRANDE COMPANHIA de BAILADOS RUSSOS de ANNA PAVLOWA

A mais celebre bailarina do mundo

Na bilheteria do theatro acham-se abertas a assignatura a seis espectaculos.

Campestre

Hoje:

Grande peixada do forno á portugueza.

Amanhã:

Feijoada á americana.

Angú á bahiana.

Arroz do forno á moda de Braga.

Rua dos Ourives 37

Teleph. 3.666 Norte

Aguas de S. Lourenço

Grande Hotel Central

REDE SUL-MINEIRA — E. de Minas

Serviço de primeira ordem, proprietario José Justino Ferreira.

A estação de aguas mais proxima das capitaes de São Paulo e Rio. — Informações na rua São José n. 1. — Agencia de loterias.

Leitura Portugueza

Aprende-se a LER em 30 lições (de meia hora) pela ARTE maravilhosa do grande poeta lyrico

— João de Deus —

Vantade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadoras: Sanhos Braga e Violeta Braga. S. José, 35, 2º andar.

Pensão Mineira

15, AVENIDA CENTRAL, 15

Completamente reformada, dispõe de bons quartos elegantemente mobilados para familias e cavalheiros de tratamento. Banhos frios e quentes.

Boa cozinha, bom tratamento; frango e peixe todos os dias; almoço ou jantar 1$500 — 10 cartões 12$—Diarias de 5$ e 6$.

Leilão de penhores

Em 17 de Setembro

M. GOMES & C.

Antiga casa HOFFMANN

13, travessa do Rosario, 13

Das cautelas vencidas, podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

Ponto a jour a 200 réis

Festonné desde 800 réis o metro e toda a qualidade de enfeites em ponto de cadeia, missanga e bordados.

Mlles. Iza—Rua Gonçalves Dias, 73, 1º andar.

PHARMACIA

Traspassa-se uma, montada com luxo e com grande stock. Tratar á avenida Rio Branco, 14—1º andar.

Pratico de pharmacia

Precisa-se de um para o interior de Minas. Paga-se bom ordenado. Exige-se boa referencia e certificado de competencia.

Não se attende a quem não estiver em condições.

Trata-se no boulevard 28 de Setembro, 39:—Rio.

Pensão Monteiro

E' a primeira no genero. Jantares especiaes. Recebe vinhos directamente. Rua do Rosario n. 105.

Cabellos brancos

Use brilhantina TRIUMPHO, para acastanhal-os. Frasco 3$. Vende-se nas seguintes perfumarias: Bazin, Nunes, Casa Postal, Garrafa Grande, Girio, Hermanny e Perfumaria Lopes. Nietheroy, drogaria Barcellos.

GRANADO & C.

Dinheiro

«A GLOBO», Sociedade de Seguros de Vida, empresta pequenas quantias.

RUA URUGUAYANA 47

Rio de Janeiro

O QUE O DOENTE SENTE COM O USO DO Elixir de Inhame Goulart

(Base: iodo e arsenico)

[illegible] pelo ELIXIR DE INHAME, o doente experimenta uma grande transformação no seu estado geral, o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade devido ao arsenico; a cor torna-se rosada, o tom mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil. O doente torna-se florescente, mais gordo e sente uma sensação de bem estar muito notavel.

ELIXIR DE INHAME

Depura—Fortalece—Engorda

Para provar o beneficio que o ELIXIR DE INHAME produz é conveniente mandar examinar o sangue antes e depois de usal-o. E' o depurativo preferido pela classe medica, que o receita diariamente para seus clientes, o que vem provar seu valor therapeutico.

ELIXIR DE INHAME GOULART—Cura syphilis, purifica o sangue e faz engordar

GRAN BAR E ROTISSERIE PROGRESSE

Largo de S. Francisco de Paula 14

Telephone 3811 Norte

O mais confortavel salão. Primorosa cozinha.

Menu

Amanhã ao almoço:

Mayonnaise de gallinha.

Radeja á poveira.

Ltoat-au-pot.

Secca assada á bahiana.

Ao jantar:

Peru assado no espeto.

Frango á Villa do Conde.

Perna de porco com [illegible].

Ostras frescas.

Boas peixadas.

Optimos vinhos.

Cachorra de luxo

Fugiu da casa da rua [illegible] n. 37 (Benjamin Constant) uma cachorra de luxo, grande, amarella, com manchas brancas, Collie, que dá pelo nome de Marka.

Por ser de estimação, gratifica-se generosamente a quem a levar á referida casa.

INGLEZ E FRANCEZ

Offerecem um grande futuro. THE NEW ENGLISH ACADEMY, é onde se aprende melhor inglez e francez. Os melhores professores. Ha sempre cursos novos. Aberto de 7 até 23 horas. Lições especiaes de portuguez para estrangeiro, pelo afamado methodo BERLITZ—GOUIN.

Annexo se ensina tachygraphia e dactylographia pelo aperfeiçoadissimo methodo Norte Americano Tollens Touch.

Director, Mr. Stuart Williams; Secretaria, Mlle. Berthe Berger.

Chapéos chics!

Ultimas creações da Moda! Maior sortimento! Preços baratissimos!

Só no

MAGAZIN DES MODES

RUA GONÇALVES DIAS, 1

CAUTELAS

Compram-se do Monte de Soccorro e das Casas de Penhores

Rua Barbara de Alvarenga, 13

O successo da estação lyrica [illegible] belleza das senhoras [illegible] pela PEROLINA ESMALTE, o incomparavel preparado para conservar a pelle [illegible] sua fineza, deliciosa frescura. A venda em todas as perfumarias.

PO' DE ARROZ PEROLINA

que imprime um lindo avelludado á pelle, mantendo-a flexivel. Perfume [illegible]

PO' DE ARROZ PEROLINA....... [illegible]

PEROLINA ESMALTE.......... [illegible]

Deposito: Assembléa, 123, 2º andar—Rio

PROFESSOR

de latim, grammaticalmente (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica. Litteratura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção, por um methodo theorico, pratico e rapido, conversativo, graduado, racional e rapido. Lecciona tambem surdos e mudos, pelo methodo oral e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 2.

Theatros da Empresa JOSÉ LOUREIRO

ESPECTACULOS DE

HOJE

THEATRO REPUBLICA

A's 8 3/4 — A opera

MEFISTOFELE

Protagonista, ADELINA AGOSTINELLI

THEATRO RECREIO

A's 7 3/4 e 9 3/4

GRANDE SUCCESSO da revista

B, A—BA'

PALACE THEATRE

A's 8 3/4

ULTIMA REPRESENTAÇÃO

Ré Mysteriosa

Terça-feira, 18, primeira representação de—A MARCHA NUPCIAL.